

18
SETEMBRO

1918

Careta

1 CRUZILHO EM 1 DOSS. BRAS.

N.º 1134

2.099

1918

1918



O DIA DE FICOL

Esta noite, depois de um dia de muita luta, os índios da tribo FICOL, que habitam a região da Serra da Mantiqueira, no Estado de Minas Gerais, conseguiram derrotar os soldados do Exército Brasileiro, que estavam tentando expulsá-los de suas terras. Os índios, liderados por um chefe chamado FICOL, usaram suas habilidades de guerrilha para derrotar os soldados, que foram mortos ou capturados. A vitória dos índios é uma grande vitória para a tribo FICOL, que tem lutado há muitos anos pela sua terra e liberdade.



e um grande livro por mês — a oferta de

CÍRCULO LITERÁRIO DO BRASIL

Por que admirada a recepção de *Círculo Literário do Brasil* entre os leitores mais exigentes? E explicamos: 2 livros ao preço de 6, ou melhor, 2 livros inteiramente grátis a todos os assinantes. Livros uniformes de preço e de encadernação elegante e luxuosa. Seleção rigorosa de autores e livros. E um compromisso apenas por seis meses consecutivos, embora a maioria dos assinantes naturalmente prefira prolongar por tem so indeterminado a sua assinatura, a fim de adquirir magníficas edições de Raul de Queiroz, Afrânio Peixoto, Somerset Maugham, Graciliano Ramos, José Lima do Rego, Origenes Lessa, Renato Castellano Branco, Lucia Miguel Pereira e outros autores. Inscreva-se ainda hoje para receber o seu 1.º livro grátis, "Maria Bonita", de Afrânio Peixoto, e sua primeira seleção!



A seleção de setembro:

"MAQUIAVEL E A DAMA",
de Somerset Maugham

em tradução de Érico Veríssimo

Somerset Maugham é o romancista vivo mais conhecido na Inglaterra e um dos mais famosos em todo o mundo. Seus romances têm sido traduzidos em muitas línguas e adaptados para o cinema. Como "Servidão Humana" e "O Fio da Navalha", com extraordinário sucesso de leitura e folhetim, "Maquiavel e a Dama", seu último romance, traduzido para o português pelo grande escritor Érico Veríssimo, desentranha-se no tempo dos Borcas e conta um caso de amor do próprio Maquiavel. Retrato fiel de uma época extraordinária, "Maquiavel e a Dama" é um livro cheio de graça

e humor, escrito num estilo epigramático e que nos põe diante dos olhos o drama novelesco de uma história admiravelmente revivida pela pena brilhante de Somerset Maugham.

SEU 1.º LIVRO GRÁTIS!

"MARIA BONITA",
de Afrânio Peixoto

Um dos mais interessantes volumes do romancista há pouco desaparecido, glória das letras brasileiras, "Maria Bonita" é uma história de amor e um livro de penetrante análise da alma feminina.

SEU 2.º LIVRO GRÁTIS!

"MACHADO DE ASSIS",
de Lucia Miguel Pereira

Uma biografia luminosamente escrita por uma das penas mais ilustres do Brasil, Lucia Miguel Pereira torna mais fácil a compreensão da obra do maior romancista brasileiro com esta biografia que se lê com o interesse de um romance.

Nota: Este livro lhe será enviado com a 6.ª seleção!

PREENCHA E REMETA ESTE COUPON

CÍRCULO LITERÁRIO DO BRASIL

CAIXA POSTAL 5077 — RIO DE JANEIRO

CAIXA POSTAL 2550 — SÃO PAULO

Dep. N-130

Quem me inscrever-me como assinante de *Círculo Literário*, remetendo-me "Maquiavel e a Dama", de Somerset Maugham e GRATIS o livro-brinde "Maria Bonita", de Afrânio Peixoto. Comprometo-me a receber seis selos mensais consecutivos ao preço de Cr\$ 40,00 cada um, todas encadernadas, devendo receber com a 6.ª um novo livro grátis: "Machado de Assis", de Lucia Miguel Pereira.

NOME _____

ENDEREÇO _____

CIDADE _____

Assinatura _____

Assinatura _____

Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERENCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
RIO DE JANEIRO
TELEFONIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

ESTE NUMERO CONTÉM 44 PAGINAS

DEDICO ao senhor Ministro Pedro Luís Corrêa e Castro profunda, decidida admiração, desde aqueles velhos tempos em que S. Excia. era diretor de cambio do Banco do Brasil, cargo que ocupou com inextinguível competência, patriotismo e probidade. A passagem do Sr. Corrêa e Castro por aquele banco semi-oficial deixou um luminoso rastro de luz, segundo afirmam, pleonasticamente, todos os oradores de festividades oficiais, ao se referirem à obra ou à ação de seus superiores, dos quais dependem as promoções e comissões polpudas. Foi, confesso, com profunda tristeza e apreensão, que o vi deixar aquele cargo, no qual tão relevantes serviços estava prestando ao país, para ir salvar de aperturas, graças ao seu imenso talento e conhecimento profissional, o Lar Brasileiro. Quando, mais tarde — ocupava então a pasta da Fazenda o portentoso senhor Vidigal — ouvi, casualmente, na rua, um desconhecido afirmar ao companheiro, que o meu idolo iria assumir a direção daquela pasta, porque havia concorrido com certa importância para a construção de uma capela no Palácio Guanabara, o sangue, diante de tão destacadada mentira, ferveu-me nas veias, e, sem me conter, esborrachei as "luças" do caluniador. Não foi, portanto, sem grande, sem imenso júbilo, que, tempos mais tarde, tive notícia de que ao meu idolo havia sido confiado o Ministério da Fazenda, por imposição do Sr. Novelli Junior, abastado proprietário de um cartório... A ação do senhor Corrêa e Castro na pasta que ocupa não podia ser mais profícua. Graças ao seu largo tirocinio, à sua visão esclarecida e à sua competência profissional, a situação econômico-financeira do país está melhorando cada dia: a moeda se valoriza; o crédito externo do país se firma; a produção aumenta. E' verdade que os eternos descontentes, os maldizentes contumazes, os negativistas renitentes gritam porque a gasolina subiu de preço e piorou de qualidade, atribuindo, essa

LOOPING the LOOP

O Ministro "caçador"

manigancia, ao fato de haver o meu idolo comerciado com o produto: mas S. Excia. tapou a boca dos reles caluniadores, fingindo que vendeu a companhia a terceiros. Como não julgasse isso bastante, e para convencer, de uma vez por todas, aos incredulos, S. Excia., diante das acusações levianas de certa imprensa pasquinista, que se recusa a comer "bola" dos governos, ordenou que nos seus caminhões tanques, onde estava gravado o nome de sua firma comercial "Corrêa e Castro & Cia. Ltd.", fosse ela substituída para Companhia de Petróleo Golf, ficando, por essa forma, clara e definitivamente provado, que o meu idolo nada mais tem que ver com as negociatas da gasolina... Não foi também sem revolta menor, que ouvi acusar-se o meu idolo de se estar valendo do cargo que ocupa em benefício do Lar Brasileiro. E' verdade que S. Excia., negando credito para que se construam novas casas de apartamento; negando credito para que edificios já começados possam sequer ser acabados, está fazendo o jogo do "Lar", que tem em construção um mundo de apartamentos encaalhados. Isso, porem, não constitui, de modo algum, razão para que se atribua ao meu idolo intenções indefensáveis, porquanto S. Excia. não é acionista do "Lar", e, ao aceitar a pasta, teve o escrúpulo de se despedir do cargo que nele ocupava. Faço questão de deixar aqui declarado, que esta afirmação

não constitui indireta ao deputado Negreiros Falcão, autor de certo projeto de aumento de subsídios dos deputados e senadores e do qual também sou grande admirador. Certo dia o meu idolo foi convidado a ir a São Paulo, afim de colher naquele Estado, os dados necessários para um relatório que facilitasse ao Governo Federal a intervenção naquela unidade da Federação. S. Excia. desincumbiu-se tão eficientemente da missão, que o senhor Ademar não teve dificuldade em provar que o meu idolo estava... "caçando"! Recentemente, ao voltar de São Paulo, o deputado israelita Herbet Levy afirmou, da tribuna daquele manicomio, que, não obstante a declaração do senhor ministro da Fazenda, de que haviam sido suspensas as vendas de café por parte do D. N. C., elas continuavam a ser feitas no mercado de Santos, graças ao estratagemas de antedatar as respectivas notas.

Ora, Sr. presidente, dizia o Sr. Levy, simultaneamente com esta informação, estou sendo cientificado de que os compradores norte-americanos, ao receberem a notícia da comunicação feita pelo Sr. ministro da Fazenda quanto à suspensão das vendas, manifestaram seu ceticismo sobre a procedencia de tal informação, visto como, posteriormente a essa publicação, teriam chegado aos mercados norte-americanos novas ofertas desses cafés, vendidos na forma explicada. Ora, é verdadeiramente lamentável que a palavra oficial de um ministro do governo brasileiro venha a ser posta em dúvida e com tão profundas razões.

Penso que o Sr. ministro da Fazenda está no dever de dar explicações completas sobre esse assunto. Não é a primeira vez que isto ocorre, pois em meados do ano passado, quando o mercado de café era perturbado, em virtude de vendas de cafés pertencentes ao Departamento, o presidente da Comissão de Liquidação dessa autarquia comunicava à

Continúa na pag. 7

GRAMÁTICA

Δ VAREJO



Na edição de 20 de Agosto do "Correio Paulistano", o prof. Antonio Mauro, que tem estudado profundamente o emprego do infinitivo (denominação que prefere), gentilmente se referiu aos "princípios" em que procurámos condensar a questão, publicadas nesta revista em 24 de Julho. Opõe, contudo, restrição a que a eufonia e a clareza da frase possam ser critério para tornar facultativo o infinito flexionado ou não. Eufonia e clareza podem, entretanto, pensamos nós, constituir, pelo menos, critério médio; "on ne peut contenir tout le monde et son père..." A eufonia tem considerável influência no que chamamos "regras gramaticais"; é em nome dela que se condenam os chamados "vícios de linguagem". Para os casos que consideramos "facultativos" não vemos critério mais seguro do que esse: eufonia e clareza. Há uma estética da linguagem, espontânea nos escritores natos e ensinada, quanto possível, em muita "Arte de escrever". Há também quem não seja escritor e, não obstante, saiba disinguir o bom do mediocre. Nas próprias camadas incultas o folk lore revela às vezes bom gosto. Não adiantando qualquer critério razoável, teremos que admitir dois casos apenas: infinito pessoal obrigatório e infinito pessoal obrigatório... Há necessidade, todavia, de admitirmos casos em que tem cabimento a tolerância. Confessamos ao confrade que, na fixação dos nossos tímidos "princípios", deixámos de lado os clássicos; temos a impressão de que eles nunca se preocuparam com essa questão e escreviam segundo lhes aprazia, tal é, nesse particular, a falta de uniformidade que apresentam. Por outro lado, Soares Barbosa e F. Diez não disseram tudo. Em nosso modesto parecer a questão é de lógica e estética. Certa vez sugerimos também aqui a modificação da nomenclatura, muito defeituosa, dos modos e tempos verbais. Ao infinito ou infinitivo chamaríamos "modo geral", pois o que ele faz é exprimir a ação de modo indeterminado e não infinito. Quando dizemos: "P. vem jantar comigo", não quer isso dizer que ficaremos eternamente juntando. Ao indicativo chamaríamos "direto" e ao subjuntivo "indireto"; ao condicional, que

muitas vezes não exprime condição alguma, daríamos a denominação mais ampla de "circunstancial"; ao imperativo chamaríamos "vocativo", pois nesse caso latino ficam as duas pessoas essenciais, quer se trate de ordem quer de súplica. Não tratamos da nomenclatura dos tempos para não alongarmos muito isto. O amável confrade também nos enviou um número do mesmo jornal, em que trata do gênero da palavra laringe. Seja-nos permitido dizer algo a esse respeito. O mestre a quem costumamos recorrer em coisas gregas é Ramiz Galvão; se ele, como diz o confrade, baseando-se na etimologia, admite o masculino, não temos dúvida em acatar essa opinião. Em linguas do mesmo tronco o gênero muda às vezes na passagem: mare (latim, neutro) deu em francês "la mer" (feminino); em português, "o mar" (masculino); em italiano, "il mare" (masculino); em espanhol, "el mar" e "la mar" (masculino e feminino). Linguas também do mesmo tronco, navio em inglês (ship) é feminino; em alemão (das Schiff) é neutro. Lembrem-nos do que sucede em francês com "amour", em geral masculino, mas que os poetas tornam feminino, mesmo no singular. No plural é feminino. Examinaremos agora o verbete laringe — de Constâncio: s. m. (do grego: lambda, alfa, ro, upsilon, gama, ksi); de "la", radical de lambda, alfa, lambda, epsilon, iota, nu (falar), derivado do egípcio "la" ou "lac" (língua) e do grego ro, up-ilon, gama, khi, omicron, sigma (abertura da boca). Vejam até onde foi o velho dicionarista! Como investigação erudita, é, sem dúvida, justificável a controvérsia a respeito do gênero desse termo. Praticamente, porém, pouca utilidade terá. Muita gente continua a adotar o hibridismo greco-latino "o cólera-morbus", quando Ramiz Galvão, com argumentos sólidos, fixou como forma vernácula "a cólera-morbo". Com a devida vênia, diremos também alguma coisa acerca do assunto de que tratou o confrade no "Correio Paulistano" em artigo de 6 de Agosto (do qual hondeamente nos enviou uma página): "Um verso de Gonçalves Dias", verso no qual havia a palavra "pasto" (comida, alimento), que substituíram por "pre-

za", estando o original correto. Mesmo errado, a ninguém assistia o direito de fazer tal substituição:

Ser o pasto de vis aimorés...

Não quer isso dizer que Gonçalves Dias fosse impecável; deixou versos errados e mediocres, entre os ótimos; pelo fato de ser Gonçalves Dias, não vamos crer que só tenha escrito cousas belas. Faz também o artigo referência a uma frase de Olavo Bilac: "A síntese, que é a estrutura essencial da língua, é perpétua e imutável". Houve aí dupla inadvertência do brilhante homem de letras que Bilac foi, principalmente como poeta. Estrutura essencial é redundância; ela o é em toda construção. Outra inadvertência de Bilac foi dizer que a síntese é perpétua e imutável. Se assim fosse, com que material teria Epifânio Dias composto a sua "Síntese histórica"? Bilac era homem de alta e variada cultura; não podia ignorar as diferenças sintáticas que ocorreram desde Bernardino Ribeiro até Camilo Castelo Branco, desde Camões até Guerra Junqueiro. Inadvertência; rasgo de entusiasmo.

Não vemos motivo para que se considere "tabú" os trabalhos de homens de letras notáveis. Convem separar sempre o joio do trigo. O próprio Camões errou logo no ritmo do segundo verso dos "Luziadas":

Que da ocidental prala Luzitana...

Para que o ritmo fique certo é necessário que a palavra "ocidental", métrica cavilha, aliás, se torne paroxitona. Em seu lugar, entretanto, "longínqua" ou "remota" (em relação ao Oriente) ficariam talvez melhor. Parece que Camões, com o seu "ocidental", quis suprir a pobreza de conhecimentos geográficos de seus contemporâneos. Bom ou mau, entretanto, fique como o grande poeta escreveu. Para terminar, diremos ao confrade que mal de muitos consolo é. Também não dispomos de tempo para revêr provas e temos às vezes o disabor de encontrar coisas horríveis sob a responsabilidade da nossa assinatura. Os do ofício, diante dessas enormidades, "suspendem o juízo", até que o autor se explique. Há, porém, muita gente a quem não ocorre que, se os autores cochilam, os compositores e revisores os vencem galhardamente.

J. Viana. — a) Com o tratamento de Excelência usa-se o verbo na terceira do singular: "Exmo Sr. Presidente, vimos dizer-lhe que..." b) "Continua no Caixa nº 2 (virgula), página (número) 15." A citação de página pode ser feita assim ou, como se usa no fóro, com relação a autos: "a páginas (contadas até) quinze." c) Com referência a mais de uma coisa, só o advérbio "juntamente" (equivalente a juntamente) pode

ser invariável: Junto (virgula desnecessária) lhe devolvemos suas duplicatas" ou "Anexas lhe devolvemos..." "Devidamente assinadas..." Esse "devidamente" (muito usado pelos burocratas) é a coisa mais supérflua deste mundo, assim como o "necessário" e o "competente", que concorrem para o ridículo da burocracia. "Os seus respectivos vencimentos"; bastaria dizer: "os vencimentos"; "seus vencimentos" ou os "respectivos vencimentos"; tudo ao mesmo tempo é redundância. d) "Com a presente lhe envi" (não "envio-lhe") sua declaração de renda (no singular, total das cédulas) para o senhor (Sr. só se usa antes do nome) a assinar (ou melhor, "para que o senhor a assine)...". e) "Lamentamos ter que informar-lhes que estamos impossibilitados de atender à sua solicitação acima epigrafada, em virtude de 2/3 do nosso pedido, desse artigo, terem sido canceladas, pelos nossos fornecedores, dado a pequena quantidade que estes receberam do artigo em questão." No comércio essa linguagem pode ser aceita e entendida. "Portuguesmente", porém, deixa muito a desejar. "Epígrafe" é o que está escrito acima; logo, essa palavra aí é redundante. "Dado" só é invariável, por ser conjunção, quando tem sentido condicional: "Dado (admitindo, supondo, na hipótese de...) que ele queira..." E' adjetivo e variável quando precede substantivo com o qual concorda: "Dada (considerada, admitida) a escassez desse artigo..." O trecho deve ser construído de outro modo e, se possível, encurtado, como requer a linguagem comercial: "Não podemos, com pesar, atender à sua solicitação acima citada. Os nossos fornecedores cancelaram, em nosso pedido, 2/3 desse artigo, por terem recebido dele pequena quantidade". O senhor usou quarenta e uma palavras; nós, vinte e seis. f) O modo pelo qual no comércio se aplica a expressão "em falta" é errôneo. Deveria ser: "Temos falta de tal artigo"; ou "há falta desse artigo na casa"; "estamos com falta desse artigo". Estar em falta é estar culpado. Outra expressão errônea "recebimento desse pedido" em vez de "dessa mercadoria" ou "desse artigo". "Em tempo" e "a tempo" apresentam diminuta diferença: a primeira locução significa "dentro do prazo"; a segunda, "quando o prazo já esgotar-se". E' uma das riquezas da nossa língua isso de podermos exprimir diferenças mínimas de sentido. "Vimos solicitar de VV. SS. a fineza de informarmos qual a sua cotação para 1.000 peças de ponto ruço. Outrossim, pedimos nos informem algo acerca da nossa oferta de flanelas. Se, por acaso, interessar a VV. SS. ficar com o citado artigo, queiram no lo dizer com brevidade." No comércio é vir-

tude o laconismo aliado à clareza da linguagem, sem quebra da corteia. "Solicitamos", em vez de vimos solicitar, palavra esta que, delicada, dispensava "a fineza de." Ponto ruço. Ruço é gasto, coçado, desbotado. "Ficar ou ficarem"; aplicação do nosso terceiro princípio (Gram. de 24 de Julho). "Nô lo", como em geral as variações pronominais, não pode ficar sóto entre dois verbos. Podemos ainda poupar palavras: "Se lhes convier (a proposta), queiram dizê-lo com brevidade".

Glotejilo

A seguir responderemos aos Srs. A. A. Cordeiro, Zé Maria, Um aluno, Antonieta Lima, M. C. Maria da Graça, Néfito, A. Arcim, Anaífabeta, G. A. e F. R. Alves.

Errata — Na Granática de 28 de Agosto, primeira coluna, linha sexta, lê-se "compreendes". Na última coluna, linha trinta e sete, depois de "das", acrescentar-se "próprios".

—X—

A chuva na California

Depois de haver escrito "O Drama da Europa", que foi, de certo modo, o estudo do nacionalismo; "O Drama da Asia", do imperalismo; "O Drama da America Latina", do caudilhismo, John Gunther empreendeu acurado estudo em "O Drama dos Estados Unidos", a que não falta nada da extensão e penetração dos seus predecessores. E' estudo da democracia em ação, exploração das muitas e complexas forças que compõem a vida norte americana de hoje. Falando sobre a California, eis como nos dá da região rapida ideia, para depois estender-se em minucias: "A California do norte é tão variada — e as suas características são em geral tão bem conhecidas — que descreve-la num paragrafo, ainda que como mera tentativa, não é nem possível nem necessário. Nessa parte se encontram a Porta de Ouro e o maravilhoso complexo de comunidade ao redor de São Francisco; nela se encontram também o Monte Shasta, o Lago Tahoe e o unico

vulcão ativo dos Estados Unidos da America (o Monte Lassen; aí está a parte superior de Sonora, a respeito do qual John Muir escreveu: "Numa distancia de quatrocentas milhas os pés esmagam a cada passo uma centena de flores; bem como as fascinantes localidades que são Carmel, Monterey e Salinas. A gama completa da historia californiana pode ser percorrida em vinte milhas dessa região, desde Monterey, que como todo mundo sabe era a velha capital espanhola, até Salinas, que foi a Meca dos Okies.

A California do sul o terço do Estado abaixo do Tehachapi, é algo também inconfundível; o seu caráter e as suas disposições diferem por completo das do norte, tanto assim que praticamente ela tem economia propria. E-a é a California do petróleo, dos cultos religiosos exqu coastos, da indústria citrica, das cidades constituídas de ricos senhores de terras, como Santa Bárbara e Pasadena, do cinema, da arquitetura mais fascinante dos Estados Unidos, dos refugiados do Iowa, de população negra que cresce vertiginosamente e dos devotos do dinheiro cuja origem não se explica. E' sobretudo o mundo onde o clima é cultuado como um deus. "O mais valioso ingrediente do modo de viver californiano, a luz do sol, é gratis", escreveu certa vez Life. Contudo, toda a California meridional se enrugaria e desapareceria — quase da noite para o dia — não fôra a agua importada. Tudo ali depende da irrigação; vale dizer da chuva artificial. A "chuva" vem através de canais e canos.

—X—

A interpretação é tudo

Um cidadão apresentou-se a Shumai — o colega mais eminente de Hillel e também o seu principal antagonista em questões religiosas: a tradição o descreve como homem irritadico e impaciente: suas decisões mostram que deve ter sido ultra conservador — e lhe disse: — Acerta me como convertido, mas com uma condição: tens que me ensinar toda a lei, enquanto eu puder aguentar-me num pé só.

Saumai escorraçou o gentio com a vara que trazia na mão. O homem, sem esmorecer, dirigiu-se a Hillel, que o recebeu como convertido e lhe disse:

— Não faças a teu proximo o que não queres que te façam: eis toda a lei. O resto é a sua interpretação. Vai e aprende.



O torcedor e a televisão.

Carota



Comédia infinita

Mais um deputado que se manifesta contrario à elevação de vencimentos, mas só dos civis, que tachou de parasitas; sobre os militares não abriu o bico... Esse valente deputado é o Sr. Jales Machado, goiano. Esta revista é também contraria, em principio, à elevação geral de salários, que nada resolverá; desejaria, entretanto, conhecer a folha de serviços que justifica o pagamento, a esse cavalleiro, de quinze contos mensais de subsidio e mais dezoito de duas ajudas de custo por ano, para dizer tolices.

8

Nas galerias do Senado:

— Você tem lido? O ministro Corrêa e Castro e o Sr. Andrade Ramos, sensível pelo Vaticano, estão agora discutindo fianças.

— Tenho lido, sim, mas para vêr qual dos dois entende menos do assunto.

8

Muitas vezes, quando nós queremos demonstrar generosidade, demonstramos principalmente a nossa parvoíce. E' assim que, sem o menor escrupulo, resolve-se dar de mão beijada a estrangeiros terrenos valiosos, para que neles construam a Casa da Cochinchina, a Casa do Afganistão ou a Casa da Coreia. Depois, levantado o arranha-céu, a "Casa" ocupa uma salinha e aluga o resto por bom dinheiro...

Perguntamos: os donos dessas "Casas", nos seus respectivos países, também nos dão de presente bons terrenos para construirmos a "Casa do Brasil"?

Nessas coisas, quem antes de tudo não pensa na reciprocidade, é "trouxa".

8

Entre os governos, e são quase todos, que têm infelicitado o Brasil, houve um em que muito se falou em "realizações". Cada realização foi uma calamidade que desabou sobre nós.

Gato escaudado...

Precisamos andar com a pulga na orelha. Essas coisas grandes, como estadios, planos saltantes, tuncéis muito compridos, pontes para Niteroi,

extinção de Favelas, tudo isso traz agua no bico.

"Tem gato na tuba"...

8

A Comissão de Educação e Cultura da Câmara parece inclinada a favorecer a publicação, por conta do Estado (pobre Estado!), de uns trabalhos de poetas, organizados por um membro da Academia de Letras. E' espantoso que se queira forçar o Tesouro a custear semelhante empreitada, num país onde há crianças famintas e escolas superiores na penúria! Aos poetas que, por seu grande valor, sobrevivem na memoria dos povos, nunca faltam editores. A oficialização dos verdadeiros valores intellectuais, como João Ribeiro, chega a ser injúria.

8

Durante o mês de Junho o Instituto Vital Brasil atendeu a 204 casos de pessoas mordidas, 146 benignamente e 58 gravemente. Não admira. O Rio é o Paraíso dos Cachorros. Nisso, como na posse de bala, parece-se com Constantinopla, onde a limpeza das ruas está (ou esteve) a cargo dos cães. Estes, aqui, andam à solta na rua, não trazem foinheira, esticam a trela para morder quem passa (e as donas até acham isso divertido), uivam de noite perturbando o sono dos vizinhos etc. Dizem que no Brasil não há quem não sonhe vir morar no Rio. Isso, as pessoas; imaginem agora os totós!

8

A Câmara está impaciente porque o Presidente da República ainda não mandou depositar no Banco do Brasil Cr\$ 40.000.000 para aquisição de máquinas agricolas e inseticidas. O reclamante foi o Sr. Carlos Pinto, que só não gosta que se dê dinheiro a civis e militares, como aumento de vencimentos. E' possível que o Presidente esteja estudando o assunto, afim de eliminar da lista as picaretas.

8

A comédia da temporada... lirica. O empresario Eduardo Vitorino estava disposto a organizar, em Junho, uma serie de espetaculos liricos, SEM SUBVENÇÃO. Não lhe acei-

taram a proposta. Fazia-se questão de que o Congresso concedesse uma subvenção de Cr\$ 4.500.000. Às vezes há gente mais realista do que o rei.

Sabemos de duas pessoas que poderiam explicar essa esquisitice: o Prefeito e o deputado Toledo Pisa.

8

Riqueza linguistica.

— Você conhece o nosso mais recente neologismo: o verbo favelar?

— Não; não conhecia.

— Pois está criado: eu favelo, tu favelas...

— Quer dizer: moro em Favela, moras em Favela...

— Não. Significa: vou tirar casquinhas do crédito de sessenta milhões de cruzeiros, vais tirar casquinhas do crédito de sessenta milhões de cruzeiros e assim por diante; verbo cacete, mas de muito "futuro".

8

Vai ser votado um crédito de Cr\$ 20.000.000 para trilhos destinados à V. F. Leste Brasileira e à Viação Paraná-Santa Catarina. Alguem estranhou que isso não estivesse no orçamento, como despesa normal de conservação ou de prolongamento projetado no ano anterior.

— Não, explicou outro; agora, com o plano SALTE, salta-se por cima do orçamento. Anda-se muito mais depressa.

8

A broca do café vai custar-nos um dinheirão. Imensa broca, mas de aço, já está assentada contra o Tesouro; o Banco do Brasil vai adquirir, sem concorrência, por causa da pressa (e no entanto a broca não é de hoje) mil polvilhadeiras mecanicas e quatro mil manuais, além de oitocentas toneladas de inseticida.



Os elegantes sempre usaram chapéu...

...E NÃO DE PREFERIR AGORA O

VICTORY "47"



É natural... Porque é um Mangueira e o mais moderno e elegante dos chapéus. Em um tipo e côr para cada ocasião ou roupa, ajusta-se o Victory "47" como se fôsse feito sob encomenda. E não esqueça, 80 anos de experiência de fabricação garantem a alta qualidade do tradicional feltro Mangueira. Complete a sua elegância com o Victory "47", de linhas modernas e harmoniosas!



MODELO de aba e fita mais largas, a nova moda em chapéus. Laço Riviera. Copa mais alta. Fôrro mais vistoso.

À Venda em

O CAMIZEIRO - Assembléa, 22/34

CASA ATLAS - Carioca, 34

CHAPELARIA BRASIL - Carioca, 7

E em todas as boas casas do ramo.

VICTORY "47" *Mangueira*

UM CHAPÉU
PARA OS
ELEGANTES

Looping the loop

Continuação da pag. 5

Associação Comercial de Santos, reiteradamente, que nenhuma quantidade de café havia sido vendida, para dias depois, em nota oficial, confirmar a venda de algumas centenas de milhares de sacas, cuja existência negara pouco antes!

Essa falta de idoneidade deve ter parado, porque, em verdade, se todos nós reconhecemos que os cafés do Departamento devem ser vendidos e não ficar morando, o certo é que essa venda não pode ser feita à sapa, em obediência a reiteradas promessas do sr. ministro da Fazenda e do presidente da autarquia. Essas vendas devem ser feitas às claras, de acordo com as classes interessadas da lavoura e do comércio de café, perdendo assim o caráter de clandestinidade que, em última análise, determina o abalo de confiança dos mercados.

Deante disso, após isso, a conclusão lógica, forçada, irrefutável a que se chega, é que a culpa cabe ao Chefe do Governo, cuja inocência, em matéria de administração pública, levou o a convidar para ministro um "caçador"...

Bob

NOS CLIMAS TROPICAIS...



BROTUEJAS
ASSADURAS
FRIEIRAS
SUORES FÉTIDOS
ETARQUINO

...AS PELES
DELICADAS
PEDEM

Bob

Careta

Patronos de Buenos Aires

O santo patrono da cidade de Buenos Aires é San Martin de Tours, cuja festividade se celebra a 11 de Novembro.

Entretanto, a capital argentina teve outros "patronos menor".

Foram eles: Nossa Senhora das Neves, Santa Luzia, São Sabino e São Bonifácio, protetores contra as pragas de ratos e formigas; as Onze Mil Virgens, invocadas para livrar-se das invasões de gafanhotos; São Simão e São Judas, protetores contra formigas e ratos; São Roque, que defende da peste, e, finalmente, Santa Clara. Parece que o padroeiro agora é San Juan Perón...

Curiosidade

Os primeiros a preparar arenques e sardinhas defumados e salgados foram os escandinavos e irlandeses.

Pesarosos por não poderem aproveitar a grande quantidade que pescavam, resolveram colocar os peixes em grandes barricas, alternando-os com camadas de sal e defumando-os em seguida, conseguindo assim sua preservação por longo tempo.



USE... FIXADOR gumes

NÃO É GORDUROSO
SUBSTITUE AS BRILHANTINAS

SOLICITEM PREÇOS PARA REEMBOLSO POSTAL
- V. GIRAUD - C. POSTAL - 3206 - RIO

A VENDA NAS BOAS CASAS
E EM APLICAÇÕES NAS BARBEARIAS

Campo de Agramante

Muitas vezes os leitores terão ouvido dizer, com referência a um lugar onde discutem várias pessoas ou reina a desordem:

— Aquilo era um campo de Agramante.

Sabem de onde provém essa frase tão comum?

Pois bem: Agramante era um general maometano que figura no poema "Orlando Furioso", do escritor italiano Ludovico Ariosto.

Segundo o poema, Agramante e suas forças sitiaram Paris, e o imperador Carlos Magno, que a defendia, encerrou-se na catedral com seus soldados, pedindo a proteção de Deus.

Desde esse momento reinou a discórdia entre os maometanos — devotos de Maomé —, lutando os che-

fes entre si e com o próprio general.

A desordem e a confusão foram tão grandes que Paris pôde salvar-se.

A partir de então chama-se campo de Agramante ao lugar onde haja discussões e lutas.

Assinaturas

de

Careta

Porte simples

6 (seis) meses . . Cr\$ 25,00

1 ano Cr\$ 50,00

Sem responsabilidade nossa

quanto a extravios



A poléia de Roma interrompeu os jogos das equipes femininas de foot-ball, levando as "crackas" para suas casas.

— Não dá certo, não dá, Turmalino! Jogando com rapazes, elas preferirão perder a terminar com um 0x0...

O. N.

Pardal incendiário...

Num arrabalde de New-York, um pardal construía seu ninho no beiral de uma água furtada. Até aqui nada de anormal. Mas, ao colher o material para sua morada, o pássaro apanhou um cigarro aceso, com o qual acabou incendiando o prédio e desabrigando seus moradores.

Eis, pois, como um pardal concorreu para agravar a crise de habitação que aflige os habitantes da grande cidade.



Humm...
Pele perfeita, porque usou Agua Fixbril depois da barba. Cicatrizante, antissética e perfumada.

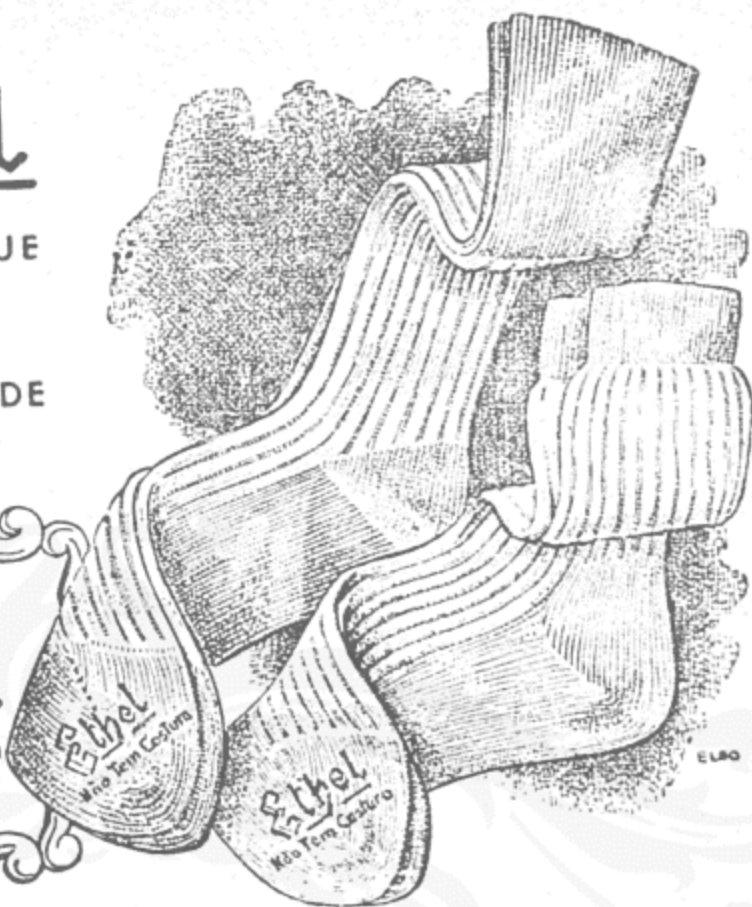


Careta

18-9-1948

Derby Ethel

A MEIA PARA OS QUE
EXIJEM O
MÁXIMO EM QUALIDADE



Varietas delectat

Depois de 53 anos de prisão, um velhinho de 83 anos foi agora posto em liberdade, mas preferiu permanecer na prisão, alegando estar só no mundo. Ao ser finalmente libertado, o velhinho declarou que sua primeira preocupação será procurar mulher para casar-se.

(Telegrama de Paris)

Longos cinquenta e tres anos detido,
Viu certo homem por fim a liberdade;
E lágrimas terá, certo, vertido,
Das coisas deste mundo com saudade.

Já com oitenta e tres é restituído
A' vida, mas a dúvida hoje o invade:
O mundo é outro agora, há muito ruído.
Ninguém por ele espera além da grade.

Quis ficar na prisão, mas, de repente,
Tomou resolução bem diferente:
Quer casar-se, senhores; não é petá!

Mas... que póde esperar do matrimônio?
Foi tentado talvez pelo demônio
A mudar simplesmente de grilheta.

João Riallo.

PERFUME "RIAJ" SUPREMA CRIAÇÃO DE NOVITEX

3 PAÍSES concorrem para sua realização:
Da FRANÇA - A idéia, a fórmula, o preparo;
Da SUÍÇA - O segredo de sua fixação;
Da ÍNDIA - A essência, o aroma misterioso dos marajás

RIAJ - O aroma impressionante, misto de elegância e bom gosto, preparado em 2 tonalidades distintas:

- N.º 1 - Suave e delicado, para Senhoras;
- N.º 2 - Sêco e discreto, para Cavalheiros.



PELO REEMBOLSO POSTAL

A FEIRA POSTAL

Av. Marechal Floriano, 67 - RIO DE JANEIRO
Peço enviar-me 1 vidro RIAJ N.º ao preço de Cr\$ 75,00 mais Cr\$ 3,00 de porte

NOME
RUA E N.º
CIDADE..... ESTADO.....

COMENTARIO da Semana

PARA aqueles que, depois da publicação documentada de tantos casos de desonestidade administrativa do torvo período, e que, inexplicavelmente, insistem em defender o governo do usurpador Getúlio Vargas, dedicamos este artigo, transcrito, desta vez, da pag. 16 do "Correio da Manhã" de 2 de Setembro ultimo:

O CASO DA FÁBRICA DE LAGOA SANTA

Dois governos dão milhões, de presente, a uma pequena companhia financeiramente inidonea

O principio

A história da Fábrica de Lagoa Santa, segundo as próprias informações do ministro da Aeronautica, começa em 1933, com um decreto do Sr. Getúlio Vargas estabelecendo as bases em que teriam assento a construção e a exploração de uma fabrica nacional de aviões. Quatro anos depois, o Departamento de Aeronautica Civil, do Ministerio da Viação, convidava construtores de todo o mundo a tomarem parte na concorrência pública que deveria encerrar-se a 17 de Setembro de 1937. Apareceu um unico concorrente, com o nome de "Construções Aeronauticas Sociedade Anonima", cuja idoneidade foi julgada a 21 do mesmo mês. Em Março do ano seguinte foi a concorrência anulada, por ter aparecido um unico concorrente, e em Agosto de 1938 abria-se outra. A 3 de Março de 1939, presidida pelo ministro

Um caso entre muitos

da Viação, a comissão incumbida de seleccionar as propostas reunia-se novamente, verificando a existencia de dois concorrentes: "Escritorio Tecnico de Engenharia e Construções" e outra vez a "Construções Aeronauticas Sociedade Anonima", que logrou aceitação.

Quem era a vitoriosa

A companhia vitoriosa foi constituída por escritura pública de 16 de Dezembro de 1936 e, segundo exame feito agora pelo Ministerio da Aeronautica, organizou-se com o proposito unico de tomar parte na primeira concorrência em que esteve sozinha e perdeu. Seu capital era, na ocasião da segunda concorrência, de apenas Cr\$ 50.000.00. Com essa importância de fundo não vacilou em assinar um contrato, em 1940, comprometendo-se a:

1 — edificar, equipar e manter em funcionamento uma fábrica de aviões e hidro-aviões, em Lagoa Santa, Estado de Minas Gerais;

2 — apresentar comprovantes de sua capacidade de realização de capital de Cr\$ 10.000.000.00.

Se o primeiro item lhe pareceu simples, o segundo o era ainda mais: a companhia reformou os estatutos, publicando os muito seriamente no *Diario Oficial* de 22 de Março de 1941, estabelecendo que o capital ficava elevado para doze milhões e quinhentos mil cruzeiros...

50 mil arrecadam milhões

A essa altura—informa o tenente-brigadeiro Armando Trompowsky — já havia sido criado o Ministerio da Aeronautica. Em Junho de 1942, a companhia que dispunha de tão insignificante capital recebia a primeira encomenda de aviões e, com ela, o crédito de Cr\$ 17.250.000,00. Circunstancias posteriores, relatadas em carta do engenheiro René A. Couzinet, diretor tecnico da companhia, levaram-no a transferir a Companhia Aeronautica Paulista todas as ações e direitos a ações ordinarias, mediante instrumento particular de contrato, pelo que se obrigava a "não fabricar para venda ou utilização em territorio nacional, salvo acordo expresso com a Cia. Aeronautica Paulista, aviões e hidro-aviões de qualquer tipo ou especie".

Isso, apesar da clausula setuagesima-segunda do contrato firmado com o governo, que dizia: "Este contrato não importará em monopolio ou privilegio de especie alguma..."

Pouco importava: as ações da Construções Aeronauticas Sociedade Anonima já estavam adquiridas pelo Sr. Francisco Pignatari, diretor da empresa paulista. Apesar do compromisso assumido, decorridos dois anos, mantinha-se a companhia com o seu capital de Cr\$ 50.000.00, destinado a multiplicar-se astronomicamente, por obra e graça do Tesouro Nacional. Em 13 de Setembro de 1942 o governo, já representado pelo Ministerio da Aeronautica, fazia uma "encomenda" de 25 aviões. Dessa enco-

Continúa na pag. 27

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA,
QUEDA DOS CA-
BELOS E DEMAIS
AFECÇÕES DO
COURO CABELUDO.
TONICO CAPILAR
POR EXCELÊNCIA

Curiosidades

Em mais de meio século de exploração as minas de diamantes da África do Sul produziram perto de 40 mil quilos de diamantes.

O café foi trazido pela primeira vez ao Brasil em 1727 pelo capitão Francisco de Melo. Em virtude do clima favorável, as plantas se desenvolveram rapidamente, estendendo-se seu cultivo até atingirmos a posição de quase único fornecedor do mundo: hoje, com as "valorizações" e a broca, não fornecemos nem 70%.

A produção de rayon — seda artificial — na América do Sul, durante o ano de 1946, foi de 18.176 toneladas, correspondendo, dessa quantidade, ao Brasil 10.923 toneladas; à Argentina, 4.565; ao Chile, 1.252; à Colômbia, 1.417, e ao Peru, 18.

Em todo o Japão, formado por ilhas vulcânicas, abundam os lagos, grandes ou pequenos, de águas ferventes, nos quais não existe, naturalmente, vida animal nem vegetal.

O canal de Corinto acha-se 'na Grécia' e suas margens são rochosas e muito altas. Têm na parte inferior uma espécie de vereda feita nas pedras. O canal mede 7 quilômetros de comprimento e corta o istmo de Corinto.

Vélez Sarsfield nasceu em Córdoba a 18 de fevereiro de 1801.

DD



UMA ORGANIZAÇÃO
UNIVERSAL AO SERVIÇO
DA HORA EXATA

CYMA

A QUALIDADE DE REPUTAÇÃO MUNDIAL

18.9.1948

COTY

apresenta

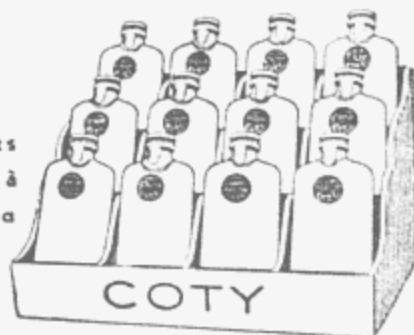


Modelo
original
inviolável

só para você

Um vidro inteiro de
loção para cada aplicação

12 perfumes
clássicos à
sua escolha



Para uso somente nos salões de barbeiro
e cabeleireiros.

Greta

De cinema

"Eu encontrei a noite... e era escura como seus olhos... senti a madrugada... e era meiga e terna como seus braços... Na palma da mão de meu amado... descortinei o mundo inteiro... e a minha própria destruição."

"Anna Karenina... O intenso romance de amor de Tolstói, será mais uma vez vivido na tela, desta feita com Vivien Leigh no papel de Anna. Esta t lenta atriz, que nos ofereceu uma admirável Scarlett em... "E o vento levou", e, recentemente, encarnou de maneira perfeita a Cleopatra da peça de Bernard Shaw, será com certeza uma Anna Karenina impecável na produção de Alexander Korda. Quem se recorda ainda do mesmo papel vivido há anos pela grande Garbo?



Ainda a nova linha...



A moda pegou... quer queiram, quer não. Não é prática, não é econômica, não se adapta à época em que vivemos, — são as principais acusações que lhe fazem seus adversários. O fato, porém, é que possui uma qualidade que, sózinha, anula todos os defeitos: é essencialmente feminina.

As mulheres parecem mais altas, mais elegantes e adquirem um ar muito mais aristocrático. As saias curtas, por outro lado, deixaram de constituir a ameaça que eram até ainda bem pouco tempo, à modestia da postura feminina ao sentar-se. O andar sofreu também modificação. Com as saias longas e rodadas, a mulher agora se movimenta com graça delicada, deixando de lado as passadas largas, masculinas, condizentes apenas com os trajes esportivos que eram os que predominavam em seu guarda-roupa.



O maquiagem, como não poderia deixar de suceder, também se modificou. As tonalidades, tanto para o rouge, como para o pó de arroz, bôn e esmalte para as unhas são bem claros. Todos os vermelhos violentos deram lugar aos cor de rosa suaves e discretos. Convenhamos que, dificilmente, haverá outro "make-up" com maiores possibilidades de favorecer o tipo de beleza meigo e suave que é agora a palavra de ordem para as garotas... de todas as idades.



A historia que o vento não levou...

Margaret Mitchell, autora de "...E o vento levou", contava apenas 21 anos de idade quando sofreu um acidente que a reteve ao leito por muito tempo. Essa criaturinha, pobre e obscura provinciana, possuía no entanto, grande dose de imaginação e, para encher o vácuo de seus dias intermináveis, resolveu escrever uma novela. Qualquer pedaço de papel lhe servia. E Margaret ia fixando as recordações de sua infância de americana sulista. Nessa época, os veteranos combatentes da guerra de separação não cessavam de narrar episódios emocionantes sobre a campanha por eles vivida.

Quando o agente literário do editor Macmillan passou por Atlanta, em busca de originais interessantes para publicá-los, recebeu em seu hotel a visita da jovem Margaret. Esta, modestamente, apresentou-lhe a pilha enorme de seus manuscritos velhos e novos. Nessa ocasião, estamos certos, nem ela nem o agente de Macmillan sonhavam que ali estava o que viria a ser um dos "best-sellers" de maior repercussão mundial e que traria uma grande fortuna para a autora e seus editores e tanto "cartaz" para Scarlett O' Hara.



Nenhuma porta se abre às palavras sem amor.

Constancio Vigil



Cinderela

Um pouco de etiqueta

Como era preta a minha meia!



OR mais desenxabida que seja a conversação de nosso interlocutor ou interlocutora devemos prestar-lhe atenção, pois o contrário seria falta de cortesia. A atitude correta será mostrar-se amável e não impaciente ou caceteada.

O enxoval de uma noiva pode ostentar suas iniciais de solteira. Não é absolutamente imprescindível que o mesmo venha marcado com as do futuro casal.

Se, por uma eventualidade qualquer, precisarmos enviar uma carta a determinada pessoa, por intermédio de um amigo comum, devemos entregar-lhe aberta. Fechá-la seria desconsideração para com o portador da mesma.

Ao declinarmos um convite, devemos sempre explicar as razões que nos forçam a tal, para que não se julgue que o fazemos por pouco caso ou indiferença.

A milagrosa Helen Keller

Helen Keller, essa mulher extraordinária de quem toda gente já ouviu falar, apesar de surda e cega, é capaz de reconhecer uma pessoa que conheceu e deixou de encontrar durante cinco anos, apenas pelo aperto de mão. Somente pelo tato, ela "ouve" rádio, pelas vibrações do aparelho.

Ai! Essas deliciosas meias pretas que estão agora na moda e que tanto sofrimento causam aos homens! Sofrimentos de toda ordem, começando na hora em que as contas chegam (cento e cinquenta cruzeiros o par) e continuando pelo dia fora e pela noite fora, vendo-as em todos os centímetros de perna que se mostram nesta cidade. Não eram pretas as meias, não eram de "nylon" as meias cuja história vou contar. De qualquer modo eram finíssimas, as mais finas que se fabricaram em Frankfurt lá pelo ano de 1630. Tinham sido feitas especialmente para a rainha Maria Ana, de Espanha e foram cuidadosamente arrumadas (tres dúzias delas) numa lindíssima caixa para serem oferecidas à soberana espanhola. Oferecidas, sim, mas não aceitas. Elas foram devolvidas, pouco depois, por um mensageiro encarregado de explicar também que o presente tinha sido um insulto. Não sabia então o povo de Frankfurt que uma soberana de Espanha não tem pernas?

Curiosidades literárias

George Sand, essa precursora do feminismo, no bom sentido da palavra, chamava-se na realidade Amandina-Lúcia-Aurora Dupin. A célebre escritora, que tanta discussão suscitou em seu tempo e cuja personalidade a um tempo singela e complexa é até hoje comentada, descendia em linha direta de Augusto de Saxe, rei da Polónia ou, para ser mais explícita, era sua bis-neta. E, se vocês se interessam por árvores genealógicas, saibam que George, ou Aurora, era também, pelo ramo feminino da família, prima de Luiz XVI, rei de França.

Um

SORRISO

para
todas...

SIR

DISCUTE SE muito, no Brasil, atualmente, o problema da língua em que escrevem os nossos escritores. Alguns de fato, escrevem uma língua impertigada e pomposa, que não é em absoluto aquela que nós falamos. São aqueles que falam de uma forma e escrevem de outra. A sua linguagem, embora correta, é artificial, convencional, acadêmica. Mas há outros — e são os do pólo oposto — que escrevem tal e qual fala o povo. Como sua linguagem é corrente, livre e desleixada, há muito quem os censure por isso, considerando seu estilo destituído de significação literária. São escritores que reproduzem nos seus livros a “língua oral” do povo. Terão razão os críticos que negam sentido literário à tal língua? Cremos que não. Silvio Romero dizia — e com carradas de razão — que a tão gabada língua dos escritores é a mesma língua do povo, mais polida apenas. E é a verdade. Agora, o que o escritor precisa ter é “estilo”: isto é, uma maneira pessoal de exprimir as suas ideias, embora utilizando a língua simples do povo, que é aliás, tão saborosa e expressiva. Em todo caso, usando esta ou aquela língua, quando o escritor tem “estilo”, quer dizer, quando é escritor de verdade, o que ele escreve é sempre significativo e interessante. Tudo depende, por conseguinte, do talento de quem escreve.



O “nudismo”, que entre nós é lição ancestral, mas que se difunde nas praias com timidez hesitante



nos “maillots” essenciais e sintéticos das nossas grãs finas de Copacabana, está atravessando neste momento, no mundo inteiro, uma grave crise. Segundo um telegrama dos Estados Unidos, em Mays Landing, N. J., alguém apareceu vestido, ou melhor, teve a “audácia” de dar o ar de sua graça em uma Convenção Nudista metido dentro de um desses mal cheirosos involucros que escondem algumas de nossas mazelas. Estava chovendo.



Eis aí, em sucinto resumo, o telegrama que nos veio dos Estados Unidos e que prova, sem possibilidade de contestação, que o “espírito insurrecional” reina no seio dos nudistas norte-americanos. A disciplina foi seriamente comprometida pela “audácia” dê-se nudista que teve o atrevimento de penetrar na Convenção ostensivamente vestido. E agora outro risco ameaça os nudistas: o “new look”. As mulheres, segundo se informa, estão achando que a moda nova exerce grande sedução sobre os homens, e concluíram que o excesso de roupa fala mais vivamente à sensibilidade masculina do que a nudez. Daí as deserções em massa das Colônias Nudistas. Será que o nudismo vai acabar? Que pena...



SEGUNDO o famoso modista Jacques Fath, dentro de seis meses estará reimplantada a moda que dominava no ano de 1925: cabelos curtos e saias acima dos joelhos. Jacques Fath oferece o modelo do “new look” para dentro de seis meses da seguinte maneira. Talhe amplo; a cintura ficará muito baixa, as blusas serão bordadas com perolas e debaixo das grandes gomos. As fazendas mais em voga serão a “mou-elene” transparente e em crepe georgette. Voltarão a ficar na moda as peles de raposa de cor clara, as meias cor de rosa, os sapatos negros e os chapéus em forma de sino. Aros muito grandes nas orelhas; os camafêus estarão novamente em moda nos colares.

Aí estão as previsões de uma grande autoridade. Serão exatas? Só o tempo dirá. Esperemos um pouco. De qualquer forma, o “new look”, embora gracioso e sedutor — tão feminina no fundo a nova moda! — é anti-econômico e incompatível com as exigências da vida moderna. Terá sido uma simples reação romântica contra o utilitarismo frenético da vida moderna? Talvez. Em todo caso, o mais prudente é aguardar os acontecimentos.



De Oscar Wilde:

Chorar é o refúgio das mulheres feias e a ruína das bonitas.

Ia suceder um verdadeiro levante, quando o diretor da Colônia dos Adoradores do Sol, o Dr. Hbley, de 69 anos, dirigiu-se amavelmente ao “rebelde”: “Você poderá se sentir um pouco deslocado no meio de tanta gente nua”. E acrescentou: “nós, nudistas, não consideramos “improprio” o uso de roupas, porém um tanto “obsoleto”.

Para encerrar a Convenção (e não será mesmo mera convenção?) será realizado um baile de máscaras, mas não será permitido “travesti” algum, porque o baile é de máscaras: apenas um “loup”, para evitar que apareça gente vestida — indecentemente vestida...

Carota



Agora ... quantos pretendentes!...



Antes, ela era sempre esquecida nos bailes, nas festas e reuniões... Sua aparência não despertava atração... Ninguém a desejava para seu par... e ela invejava a beleza de suas amigas... Até que um dia...



...uma verdadeira amiga lhe disse: "Você precisa cuidar de sua pele, Rosinha! Não continue a iludir-se com o maquilage exagerado para distarçar as imperfeições da pele. Corrija-as com Leite de Colonia."



Foi um conselho sincero... Agora, Rosinha é quem se vê obrigada a "esquecer" tantos admiradores... E suas amigas invejam aquela sedutora beleza natural que o Leite de Colonia proporcionou à sua pele.



EMBELEZADOR BÁSICO

O depoimento de milhares e milhares de jovens e senhoras, em várias inquirições, revelou que a mulher brasileira - famosa pela sua beleza - considera o Leite de Colonia o seu embelezador básico!

Record

Não oculte e nem disfarce! **CORRINA** as imperfeições da pele com **LEITE DE COLONIA**

É uma ilusão!... Além de tornar a beleza artificial, o excessivo maquilage para ocultar as imperfeições do seu rosto é nocivo à vital respiração da pele. Corrija manchas, cravos, sardas, espinhas e outras erupções da cutis com Leite de Colonia. Aplique-o, diariamente, pela manhã, numa ligeira massagem protetora. Durante o dia, para fixar o pó e, à noite, numa última limpeza da cutis. E sua pele conquistará aquela beleza natural tão desejada por todas as mulheres. Leite de Colonia limpa... alveja... amacia e protege sua pele.

Leite de Colonia

O EMBELEZADOR DA MULHER

Careta

Artigos finos
para homens



Nelson

★ OUVIDOR 173 - ESQ. DE URUGUAIANA ★



A apresentação de "Núpcias de Fígaro"

Pedro de Beaumarchais teve sua peça "Núpcias de Fígaro" proibida pela censura. Contou, porém, com o apóio de certa atriz muito em voga na época, que conseguiu tornar-se íntima de Maria Antonieta e do Marquês de Vaudreuil, figura de relêvo na corte de Luiz XVI. Propu-eram-se os dois a mostrar a peça ao rei. Ele, entretanto, manteve a proibição. Naquele tempo, como hoje, tudo que é proibido é desejado. A peça tornou-se o assunto do dia na capital francesa, passando dos salões elegantes ao seio do povo. O nome do autor popularizou-se. Quando o herdeiro do trono russo visitou Paris, a peça era o assunto obrigatório entre a nobreza. O grão-duque ficou tão impressionado com os trechos que o autor leu em sua presença — é claro que Beau-

DE CABEÇA EM TABEÇA
CORRE A FAMA DOS PRODUTOS
Pindorama

PETRÓLEO QUINADO
PINDORAMA

LOÇÃO
PINDORAMA

LOÇÃO PINDORAMA, suave-
mente perfumada, devolve aos
cabelos brancos a cor natural.

PETRÓLEO QUINADO, evita
a queda e embranquecimento
precoce dos cabelos.

PRODUTOS DA MAIS ALTA CONFIANÇA

PRODUTOS PINDORAMA (PERFUMARIAS) S.A., Ed. Pindora - RUA ANNA NERY, 1944 - RIO

ma-chais leu as cenas mais encantadoras, deixando de parte aquelas em que se refletia o seu desdém pelos preconceitos da corte — que o convidou para apresentar em São Petersburgo a obra censurada pela polícia do rei da França.

Razão séria

- Os elefantes de circo fazem inúmeras coisas, mas nunca vi um que tocasse piano.
- Oh! Então você queria que eles batessem nos dentes de seus semelhantes?

Elas por elas

- O seu vendeiro rouba muito no peso?
- Se rouba! Mas eu me vingo roubando-o no prazo de pagamento.

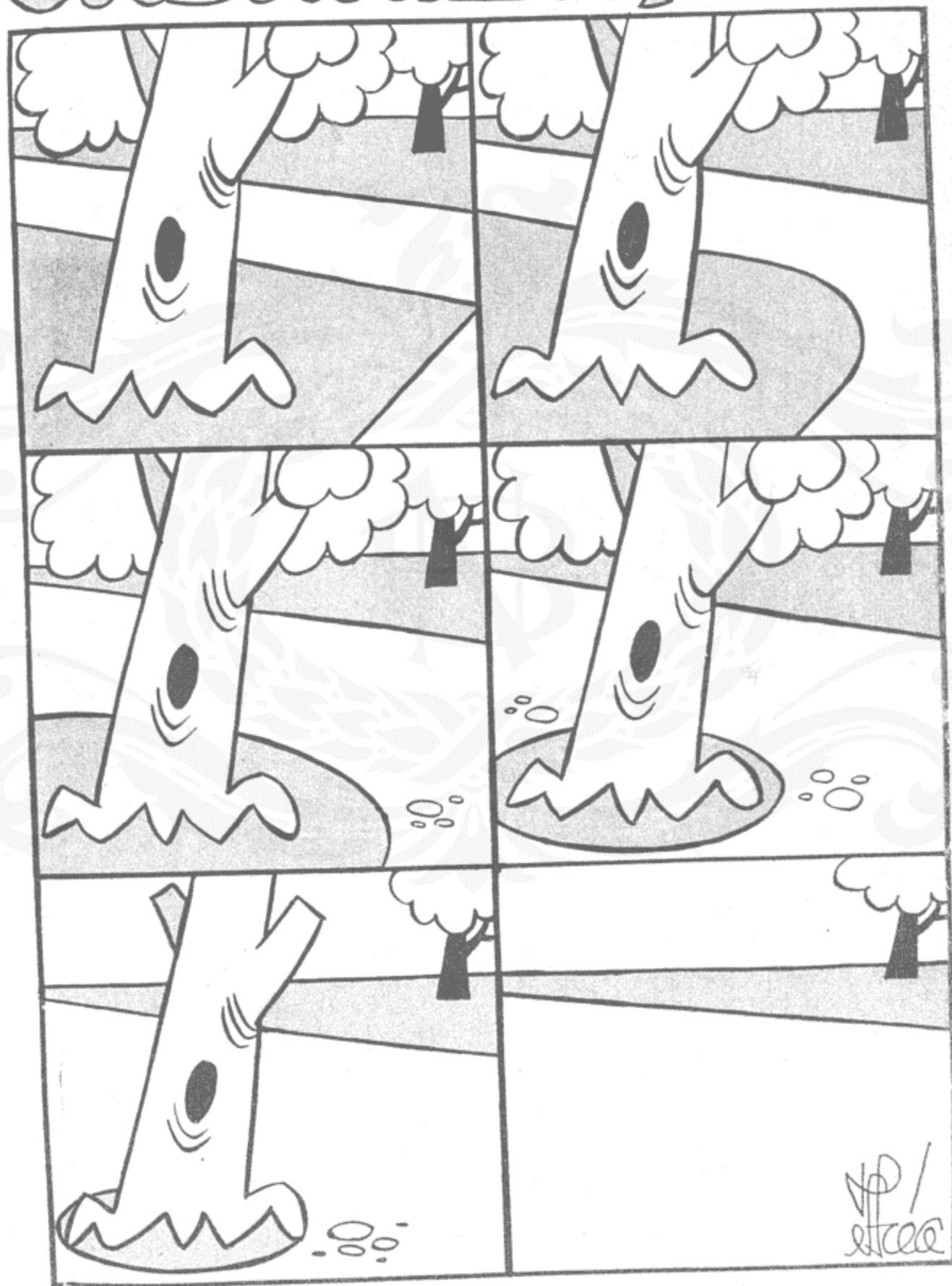
ESCOVAS
Tek

Duram...
Duram...
Duram

PRODUTO DA
Johnson & Johnson

Tek
MARCA REGISTRADA

URBANIZAÇÃO



OS ARTISTAS MAGIARES



Hoje em dia tocam nas ruas da capital húngara músicos que fizeram parte das mais importantes orquestras do país. As crianças são utilizadas para coletar as moedas atiradas das janelas pelos que gostam de música.



Veteranos de guerra agora tocam nas ruas de Budapest

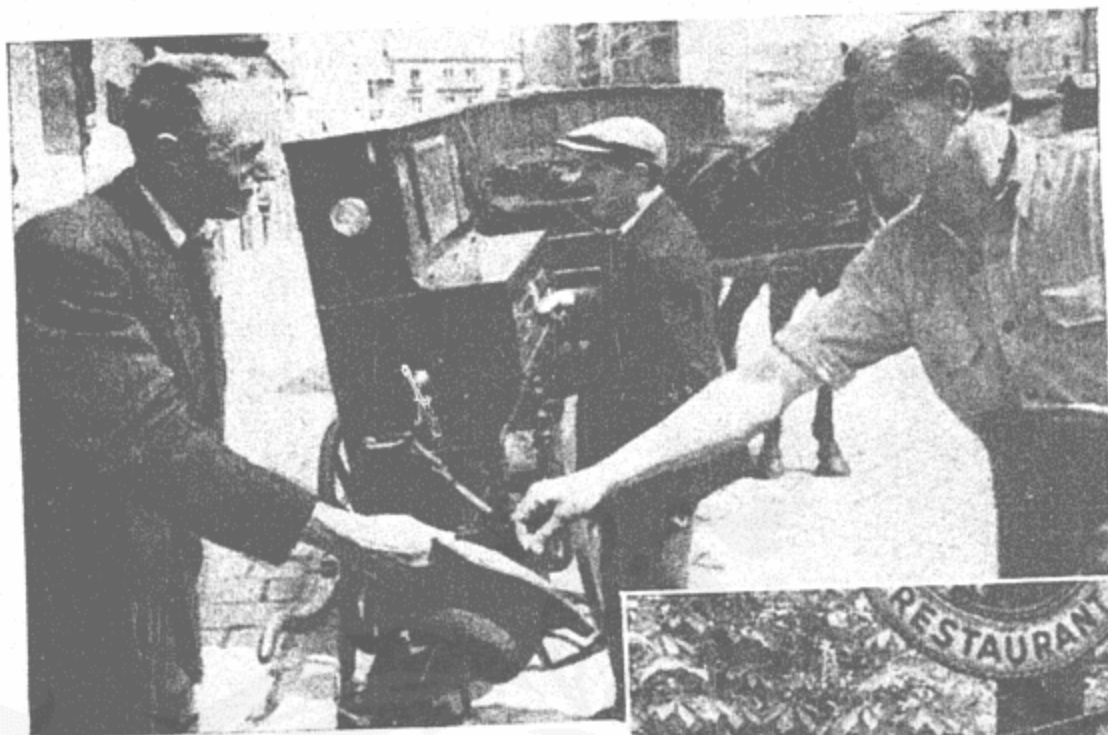
DURANTE tres longos séculos a Hungria fez parte da monarquia dual austro-húngara, a um tempo império e reino. A primeira grande guerra deu-lhe a independência, sempre, aliás, precária, pois da influência alemã passou agora para outra pior - a russa. A população não é homogênea, mas o fundo é constituído por gente de origem asiática, ural-altaica, diferente da massa de origem indoeuropeia que povoa a Europa. Sua língua não pertence à família ariana e sim à família turaniana.

Têm grande pendor para a musica os

húngaros. E' possível, porém, que o tenham adquirido pelo contacto e mescla com os eslavos, pois a origem não o explica. Sua tendência para o nomadismo é comum com a de seus vizinhos tchecos, que são eslavos.

A quem não terá chegado a fama dos músicos húngaros? E a quem não terá encantado sua arte estranha e bela, que fala pela raça?

Há um nome que entre nós se tornou venerado: Franz Liszt, cujas rap-sódias, especialmente a segunda, ouvimos frequentemente, sem jamais nos cansarmos de ouvi-las, pelo rádio, nas vitrolas e ao piano. Quem não conhecerá o "Sonho



Tocadores de realajo incorporam-se ao exército de músicos ambulante de Budapeste

de amor", peça cheia de sentimento profundo? Toda gente conhece os traços biográficos de Liszt, seus triunfos musicais e seus amores. Todos guardam recordação daquele esplêndido film "A valsa do adeus", em que ele aparece como amigo, admirador e protetor de Chopin, que mal começava a aparecer.

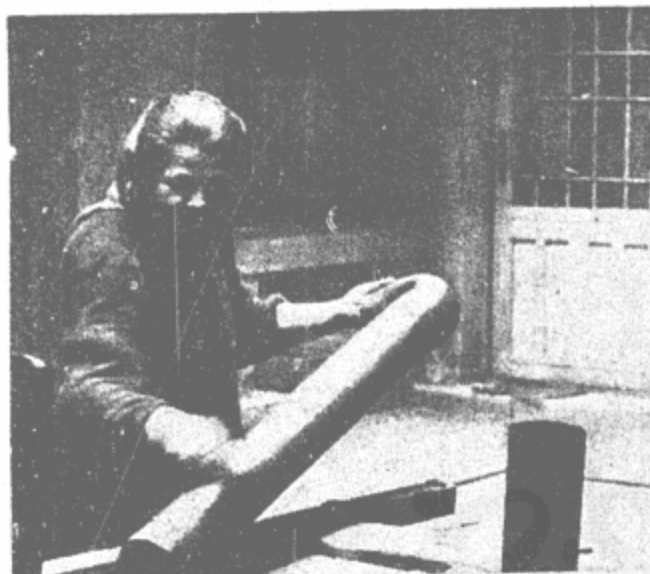
Andou também por aqui um casal de artistas húngaros que deixaram grandes simpatias: Marta Eggerth e seu marido Jan Kiepura. De repente, pelo desempenho que deu a seu papel na Sinfonia Inacabada, Marta tornou-se popular e querida entre nós. Seu marido, conquanto não tenha impressionado tanto as platéias, grangeou numerosos admiradores.

A guerra, entretanto, tornou infeliz essa linda terra e seu povo artista. A primeira conflagração, desmantelando o velho império dos Habsburgos, desprendeu-a da coroa; mas vieram tempos máus para o povo e para a arte. Vinte e um anos de interregno entre as duas guerras não bastaram para que o mundo refizesse as forças. O segundo cataclismo ainda encontrou feridas abertas pelo primeiro. Recordem-se todos das complicações políticas da Hungria, especialmente depois que a Alemanha passou a ser governada por um déspota semi-alienado.

A arte definha forçosamente em am-



Músicos da rua em Budapeste. Pai e filho tocam para uma menina, junto à larga entrada de um restaurante que está sem fregueses.



Musicos ambulantes de Budapest. Este toca para uma mulher do trabalho no pátio de uma casa de apartamento. Naturalmente espera e receberá uma moedinha em pagamento.



bientes como o que se formou na Hungria. As grandes organizações musicais foram se esfacelando. O serviço militar reclamou artistas, dos quais muitos morreram e outros regressaram incapacitados.

Subsistiu, todavia, a chama sagrada o entusiasmo da raça pela arte de Euterpe, que só não pôde voltar a ser cultivada com o brilho de outrora. Membros de grandes orquestras, que um dia se viram admirados e aplaudidos em espetáculos de ópera ou em concertos sinfônicos, hoje em dia mercadejam sua nobre arte pelas ruas, recebendo, como mendigos, as pequenas esmóltulas que lhes atira a população empobrecida, mas ainda capaz de vibrar ao som de instrumentos tocados por mãos de mestres.

Velho cigano que toca nas ruas da capital, acompanhado por dois filhos nessa peregrinação pelos pátios das casas.



Musico ambulante de Budapest, com os olhos voltados para o auditório, toca no pátio de uma casa de apartamento.

casaca negra, mais negra pelo contraste com o colete branco e a gravata alvíssima.

E' preciso, porém, viver; e os artistas vão vivendo dessas migalhas que o povo, amante da música, lhes atira de boa vontade.



Pai e filho ganham a vida tocando nas ruas da capital. Outrora participante de grande orquestra, o pai é agora forçado a esse meio de subsistência.



E' melancólico o aspeto das nossas fotogravuras, principalmente quando se pensa em que êsses homens modestamente vestidos, acompanhados de crianças de aspeto humilde, que apanham as moedas, foram outrora professores de orquestra, que se exibiam corretos na sua



O rio, a beleza e o ambiente



Cabeleira trabalhador

É' velho como o mundo o problema do êxodo das camadas rurais se cansam da tranquilidade, do bucolismo, da amenidade das fazendas e das pequenas prazeres perdidas no interior. As cidades, com suas falsas noções de importância, conforto, comodidade e bem estar, exercem sobre as almas simples extraordinário fascínio. No

Bucolismo

A cidade e o campo

entanto, ao abandonar a lavoura e a criação, o trabalho a que está afeita e o contacto directo com a natureza, essa gente vem engrossar as fileiras dos solicitantes que nada alçam, dos povoadores de favelas; vem, enfim, escravizar-se ao vício e à miséria das grandes cidades, as quais, por sua vez, sofrem as consequências do aumento da população e da escassez de alimento produzida pela falta de braços nos campos. Os séculos não corrigiram esse modo de proceder dos homens. A vida no interior, não obstante, é muito mais agradável, amena, farta, feliz do que nas capitais. É' menor o conforto, admitamos, mas, em compensação, é' menor a concorrência, o despeito, a luta, a falsidade. Para ilustrar estas afirmativas, vejamos o que é a existência numa fazenda em pleno sertão baiano — a de Santa Custódia — no município de Barreiros, quase na divisa com Goiás.

A cidade de Barreiros situa-se no vale do rio Grande, afluente do São Francisco, a meio caminho de Belém do Pará e Rio. Tem 8.000 habitantes, que se dedicam à pecuária. É' servida semanalmente por

aviões da Panair. Na alto chapélio próximo, podem avistar até quatuorze motores. Quem, portanto, tem medo do ar, pode viajar por via fluvial. Percorre os rios Grande, S. Francisco, passa por Ilhéus e chega à esta capital em 24 horas.

A vida na fazenda é verdadeira delícia. Não só para os visitantes. Que farta! No almoço servem 6 pratos diferentes de carne. Legumes e frutas em se fala... Os colonos, boia-freitas, carreiros, etc. trabalham o dia inteiro. Só descansam ao cair da noite, quando os cavalos se recolhem ao estábulo tranquilamente, para o sermão familiar em companhia da mulher e das filhas, e os solteiros percorrem os caminhos onde moram as raparigas bonitas, que serão as futuras esposas, de lhan lo o violão e entoando canções doentes que lhes vão ditas ao coração... O que ganham dá para viver alegre, desocupadamente.

Muitos preferem passeios pelo rio, a contemplação da paisagem admirável, a caça, a pesca, pic-nics... Tudo isto supre a falta de cinemas, de bares chiques e confortos elegantes.

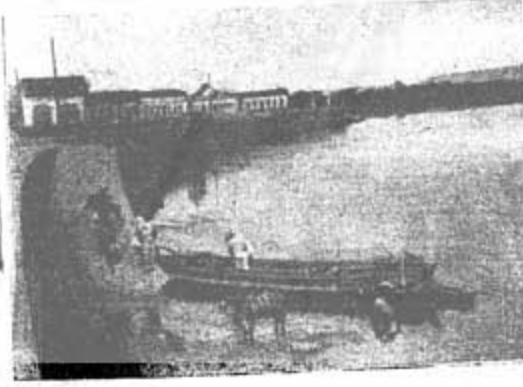
Em Barreiros há um único cine-

ma, que é pouco frequentado; alguns bares muito modestos, onde um guaraná custa 6 cruzeiros a garrafa. Ao lado de um dos bares fica o salão de baile, onde a mocidade se diverte dançando. Há os rapazes que se dedicam ao esporte, foot-ball, volley-ball, etc. As relações ali são muito cordiais. As famílias se visitam frequentemente. Haverá cidade grande, pois, que ofereça vida mais suave, mais agradável, mais interessante do que essa?

O
automóvel
da
fazenda

Rio Grande

Outra vista de Barreiros





Recepção nas Laranjeiras

No Palácio das Laranjeiras, o Presidente Batlle recebeu a colônia uruguaia domiciliada nesta capital. A essa reunião compareceram o Prefeito Angelo Mendes de Moraes, o Embaixador do Uruguai, Sr. Giordano D. Boher, que se achava acompanhado da Sra. Embaixatriz, da sua filha, dos adidos naval e militar e todos os componentes da Embaixada daquele país irmão, figuras de destaque da colônia uruguaia e da sociedade brasileira.

Nas fotografias se veem: no alto, a Sra. Batlle em companhia da Embaixatriz do Uruguai; o Presidente Batlle palestra com seus patricios; no centro, a Sra. Batlle entre suas compatriotas; em baixo, a Sra. Matilde Batlle em palestra com as suas convidadas.



Homenagens ao Presidente Berres

Foi no edificio do Touring Clube, na praça Mauá, que se encontraram pela primeira vez os dois chefes do Estado, Sr. Luis Batlle Berres, do Uruguai, e General Eurico Dutra, do Brasil. A visita do Presidente do país vizinho serviu para estreitar mais os laços de simpatia e solidariedade que nos prendem ao Uruguai. Nosso fotografo fixou o momento em que o Uruguai cumprimentava o Brasil.

□ □

No Palacio Itamarati realizou-se a solenidade da entrega da Ordem Nacional do Cruzeiro ao Presidente Batlle, que na fotografia se vê quando agradecia ao Presidente do Brasil aquela alta distinção.



□ □

No Palacio do Catete, o chefe do governo brasileiro ofereceu ao Presidente do Uruguai e Exma Família um jantar íntimo, no dia da sua chegada. Findo o jantar o Presidente Dutra ofereceu a senhora Batlle Berres um colar de pedras preciosas e à Srta. Matilde Berres uma pulseira de pedras brasileiras.





O BAILE DOS CADETES

Em regosijo pela conclusão do curso, os jovens cadetes, que recentemente prestaram compromisso e receberam espadins, realizaram no Club Militar magnifico baile, que decorreu sumamente animado, conforme se pode ver na fotografia que publicamos. Aos jovens oficiais "Careta" cumprimenta desejando-lhes brilhante carreira.

PRISÃO DE VENTRE ?

Tome **PÍLULAS**

CARTER

para o fígado

Nem demasiado fortes...
Nem demasiado brandas...

PRECISAS

Embalagem vermelha

Comentario da semana

Continuação da pag. 10

menda, foram realizadas dois adiantamentos de Cr\$ 5.175.000,00 no total de Cr\$ 10.350.000,00, isto é: res-senta por cento do total do serviço. A metade foi paga aqui à companhia e a outra metade posta à sua disposição em Washington remetida à Comissão Aeronautica Brasileira nos Estados Unidos.

Em fins de 1942, nada havia sido feito, apesar do pagamento adiantado. Motivos apresentados pelo governo norte-americano induziram o Ministerio da Aeronautica a estudar a solução do caso, com o afastamento da direção da fábrica do engenheiro Couziuet, passando a Sociedade à propriedade quase exclusiva do Sr. Pignatari. Que fez o governo brasileiro? Anulou, em 1944, a "encomenda", perdendo a importância paga. E nessa ocasião, diz o atual minis-



Oleo

ANHANGA'

Tônico e restaurador capilar
Elimina a caspa, evitando a calvície

**AGUA
COLGATE**

Para Depois da Barba

**REFRESCA
PERFUMA
TONIFICA**

Evita as
Irritações
e amacia a
PELE

**IDEAL COMO
DESODORANTE**

Experimente hoje mesmo



Cr\$ 15.00

Fabricantes:—Caixa Postal 3228—Rio

tro, "foi o Ministerio da Aeronautica o principal defensor da Construções Aeronauticas Sociedade Anonima, só justificado pelo desejo de regularizar o assunto."

Anulada a "encomenda", perdida aquela vultosa quantia, o negócio não parou. Novos adiantamentos foram feitos. Em 7 de Junho de 1944, foram pagos em dinheiro Cr\$. 13.115.550,00 e transferidos para os Estados Unidos Cr\$ 4.200.180,00.

Nessa marcha, foi crescendo o patrimonio da companhiazinha organizada a proposito, com os fundos minguidos de cinquenta contos.

Mais milhões

O negócio, iniciado na ditadura do Sr. Getulio Vargas transbordou pa-

ra o regime constitucional. E o capitalzinho abençoado da companhia continuou a multiplicar-se. Vale transcrever este trecho das informações do atual ministro da Aeronautica:

"Tendo sido tão infeliz em todas as suas investidas, iniciou Construções Aeronauticas Sociedade Anonima nova campanha para obter nova encomenda, tendo para isso recorrido a notificação em juizo, em Dezembro de 1945. Depois de várias demarches, conseguiu ainda, pelos Avisos n.º 95, de Dezembro de 1945, e n.º 11 de 26 de Janeiro de 1946, a encomenda de mais 100 aviões AT-6, havendo recebido novo adiantamento no valor de Cr\$ 22.155.624,00.

Continua na pag. 30

A "filante"



- Ó, menino. Você pode fazer-me um favor?
— Se é cigarro, não, "sinhora". Eu não fumo.



Desapertando para a esquerda



- Em Vitoria uma vaca que só tem duas tetas deu à luz tres bezerros. Até os bichos sabem educar os filhos.
— Como?
— O terceiro que vá cavar a vida no curral dos vizinhos.

Amendoim

Entre amigas

- Não sei por que é que D. Eudoxia anda de cara feia comigo.
— Você não lhe teria dito qualquer coisa desagradavel?
— A ultima vez que estivemos juntas disse; mas; como é mais surda do que um pote...
— Foi; já está curada.
— "Não diga! Quem foi o bandido do médico?"

Na feira

- Estas galinhas estão me parecendo muito velhas, diz a fregueza.
— Qual, madama! A senhora podia muito bem ser avó de todas elas.

Nas buchas

- Luis XVI, ao encontrar certa vez o bispo de Chartres montado num animal ricamente ajazado, disse-lhe:
— Os bispos, antigamente, não andavam com esse luxo.
O Bispo respondeu:
— E' verdade, Sire, no tempo dos reis pastores.

Veneno de Eva

- A Zulmira tem mudado muito Você lembra-se de como, em solteira, ela corava por qualquer coisinha?
— Lembro-me, sim Agora ela põe muito rouge para ninguém vêr que não cora mais.

Na escola

- Aninha, para que servem os cachorros?
— Para caçar, tomar conta da casa...
— Só?
Depois de rápida reflexão:
— Eu e meus irmãosinhos às vezes fazemos o nosso cachorro de sofá...

Pergunta inocente

- D. Ifigênia, professora, mostrava ao filhinho uns atlas de anatomia, todo marcado de números, em correspondência com a legenda. O pequeno, que olhava com toda a atenção, a certa altura perguntou:
— Mamãe, nós por dentro também temos estes numeros?

Os frades

As "vilas" costumam ter à entrada para evitar a intrusão de carros, dois pilares baixos a que se dá o nome de "frades de pedra".

Numa delas aconteceu ir morar certa mulherzinha que não tardou a escandalizar a vizinhança pelo comportamento irregular. Chamava-se Durvalina.

Uma bela manhã apareceu pintado em cada "frade" um letreiro : "Por causa da Durvalina"; e a cabeça dos dois frades estava coberta de "rouge". Os dois frades de pedra tinham corado !

A "tal" compreendeu e mudou-se.

Fôra idéia de um único vizinho espirituoso, porém todos quiseram reivindicar-se a paternidade dela.



Dos males o menor

Aconselharam a Felipe da Macedônia que exilasse certo indivíduo que contra ele perpetrava pilhérias perversas, mas cheias de espirito e que, portanto, agradavam.

— Nessa não caio eu, disse o rei. O que ele diz somente aqui, irá espalhar pelo mundo.

Claro !

— O Lopes era homem de bons costumes e marido muito sério. Certa vez perguntou-lhe um amigo :

— Lopes, diga-me uma coisa : se sua mulher comesse uma infidelidade, você que faria ?

— Eu ? Nunca mais confiaria nela.



Casa de Gonçalo

Delícias do lar

— Eu, francamente, não gosto que ninguém durma no meu quarto; mesmo meu marido, gostaria que dormisse separado.

— Por que ? Ele ronca ?

— Chi ! Nem você imagina !

— Realmente, deve ser horrível.

— Mas eu me vingo dele, roncando ainda mais.



Verbetes

Anjo — mulher, para o futuro marido.

Corrimão — cavalo eventual de crianças.

Manicura — mulher que fornece às outras pretexto para não fazerem nada.

- Estás vendo ? Na Inglaterra uma galinha, depois de ter posto muitos ovos, mudou de sexo e transformou-se em magnífico galo. Esse, sim : é o galo dos meus sonhos.
- Deve ser engraçado uma ninhada de pintos chamando o galo de mamãe.



PELOS RINS
FILTROS DO ORGANISMO,
evitam-se muitos males!

• *Dóres nas costas, nos músculos, nas juntas, reumatismo, olhos empapuçados, pés inchados, são sinais da deficiente eliminação do ácido úrico. Tome Pilulas de Foster, indicadas exatamente para uricemia.*

PÍLULAS DE FOSTER

Para os Rins e a Bexiga.
 Preferidas porque são:

- Diuréticas e balsâmicas.
- Desinfetam e ativam os rins.
- Fáceis de tomar.
- Indicadas para uricemias, uretites e cistites.

Comentario da semana

Continuação da pag. 27

Meses depois de receber essa quantia, que totalizava, com os pagamentos anteriores, em cruzeiros, feitos pelo Ministerio a soma de Cr\$..... 40.446 174,00 e maquinária no valor de Cr\$ 9 375.180 (excluindo o frete e transporte), produzindo Cr\$..... 49.821.354 00 iniciou uma ação no Juízo da 3.ª Vara da Fazenda Públi-

ca, solicitando a rescisão do contrato, pagamento de lucros cessantes."

E, já este ano, nos primeiros dias do mês passado, o ministro autorizava o fornecimento à fábrica de grande quantidade de materiais existentes no Parque dos Afonso's, transportados, inclusive, por conta do Ministerio.

Acrescente-se que o governo até hoje não recebeu os aviões.

O patrimonio

O tenente-brigadeiro Armando Trompowsky termina suas informações com esta:

"Em face do que acima foi relatado, ou transcrito dos documentos existentes na Aeronautica, pode ser resumida ao seguinte, a situação real do patrimonio da Fábrica de Lagoa Santa:

A—Bens pertencentes ao Governo ou adquiridos por conta dos adiantamentos e pagamentos feitos:

a) Terreno em que se acha instalada a Fábrica de Lagoa Santa (Propriedade exclusiva da União).

b) Benfeitorias de estradas, terra-planagens, etc. feitas pela União.

c) Maquinária ali existente, em sua quase totalidade adquirida nos Estados Unidos, com as facilidades do Lend & Lease, pelo Ministerio da Aeronautica, parte paga por conta dos creditos remetidos pelo mesmo Ministerio, no valor de Cr\$...... 9.375.180 00.

d) Planos de construção, desenhos, especificações, relações de material (Bill of Materials) fornecidos pela North American, nos Estados Unidos, pertencentes ao Governo e entregues pelo Ministerio da Aeronautica aos engenheiros representantes da Sociedade que, por solicitação do mesmo Ministerio, estagiaram naquela Fábrica.

e) Todo o material para os 60 aviões, no valor de dolares US\$...... 2.415 600,00 ou sejam Cr\$...... 45.220.045 48, comprado pelo Governo e entregue a Construções Aeronauticas S. A., em Lagoa Santa, pi-

Como evitar a perda de memoria e esgotamento

O sistema nervoso e o cerebro necessitam de seu alimento, que é o fosforo.

As pessoas que se irritam facilmente, trabalham em excesso, enfraquecem seu sistema nervoso e o cerebro, aparecendo a perda de fosfatos e perda de memoria podendo chegar a neurastenias profundas.

FOR — T — FOSFATO é o medicamento receitado pelos medicos, porque contém fósforos naturais e outros sais que fazem parte dos nervos.

FOR — T — FOSFATOS além de fósforos contém cálcio e magnésio que fortalecem todo o organismo, evitando o esgotamento nervoso.

FOR — T — FOSFATOS Para maiores esclarecimentos escrevam para a Caixa Postal, 3061—Rio.

—X—

ra usinagem, acabamento e montagem dos mesmos.

f) O material e maquinária que o Parque dos Afonso's forneceu para facilitar os serviços da Fábrica de Lagoa Santa e apressar a construção dos aviões, (item 9 do presente officio).

g) Adiantamento em dinheiro a Construções Aeronauticas S. A., para construção dos 60 aviões, na importância de Cr\$ 18 290 550,00.

h) Adiantamento de mais a importância de Cr\$ 22.155 624 00 por conta de nova encomenda de 100 aviões; (o Ministerio está diligenciando reaver).

i) Fretes marítimos, seguros, despesas portuarias, orçadas em cerca de Cr\$ 10.919.045,00.

j) Motores Lycoming de 100 e 150 HP em número de cinquenta, entregues para construção do tipo de avião de turismo "Planalto" da firma "Companhia Aeronautica Paulista",

COMPANHIA BRUNSWICK DO BRASIL S. A.

FABRICANTES DE BILHARES E ACESSÓRIOS



Casa principal em Chicago, Ill., U. S. A., fundada em 1845

102 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA FABRICAÇÃO DOS AFAMADOS BILHARES BRUNSWICK

VENDAS E PRESTAÇÕES COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Pedem-nos informações

MATRIZ: RIO — Av. Franklin Roosevelt, 194 — loja D — Telefone 22-4021
 FILIAIS: SÃO PAULO — Rua Vitoria, 85 e BELO HORIZONTE — Av. Paraná, 93

pertencentes aos mesmos acionistas de Lagoa Santa.

k) Motores Franklin entregues para instalação em aviões de turismo, de fabricação da Companhia Aeronautica Paulista (número estimado em 300 motores).

l) Jogos de instrumentos de voo e motores, entregues para instalação em aviões de turismo, de fabricação da Companhia Aeronautica Paulista (número estimado em 300 jogos de instrumentos; número exato dependente de sindicâncias abertas na Diretoria do Material).

m) Dívidas de selas de contratos e pagamentos de impostos de vendas mercantis, pelos quais está autuada Construções Aeronauticas S. A.

B. Despesas feitas por Construções Aeronauticas S. A. ou materiais entregues pela mesma ao Ministério:

a) Tendo a Sociedade recebido até 1945, do Governo, em dinheiro, a importância de Cr\$ 18.290.550,00 e, ali dispendido, em construções, até Dezembro de 1945, conforme autorizado pelo Governo, Cr\$ 14.832.966,00 ou, mesmo levando em conta os seus lançamentos, referidos na Tomada de Contas, a importância exagerada de Cr\$ 13.969.229,10, verifica-se que não tem o Governo qualquer garantia material do dinheiro que adiantou para aquisição de maquinaria e demais material para construção dos aviões.

b) Do material que recebeu para construção dos aviões, cuja responsabilidade exclusiva perante o Governo dos Estados Unidos, cabe ao Ministério da Aeronautica, no valor de Cr\$ 45.220.045,48, entregou 19 aviões dos que recebeu "Knock-Down" ou "Sub. Assembly", tendo ficado com um deles para modelo.

— O Governo, pelo Ministério da Aeronautica, prestou todos os esclarecimentos ao 3.º Procurador da Re-

Virilidade! Fôrça! Vigor!

Com o tratamento pelo reputado produto Okasa. A base de Hormônios (extratos glandulares) e Vitaminas selecionadas. Okasa é uma medicação de escolha pela sua eficácia terapêutica comprovada, em todos os casos ligados diretamente a perturbações das glândulas genitais. Okasa combate vigorosamente: debilidade sexual, fraqueza masculina, velhice prematura, fadiga, perda de memória e energia, neurastenia no homem; frigidez, perturbações ovarianas, idade crítica, obesidade ou magreza excessivas, flacidez da pele e rugosidade da cutis, na mulher. Okasa, importado diretamente de Londres, proporciona Juventude, Saúde, Fôrça, Vigor e Atração. Nas boas Drog. e Farm. — Informações e pedidos ao: Distr. Produtos Arna, Av. Rio Branco, 109, Rio. — Peça fórmulas: drágeas "prata" para homens e "ouro" para mulheres, só em embalagem original de Londres.



Perfumaria Mara Ltda. — R. General Ganabarro, 93 — Rio de Janeiro, D. F.

pública a fim de que a União seja convenientemente defendida na ação que lhe move Construções Aeronauticas S. A.

O Governo diligencia reaver o último adiantamento que fez (Cr\$... 22.155.624,00) e examina, com o auxílio da Consultoria Jurídica, a possibilidade de sequestro dos bens que constituem a Fábrica de Lagoa Santa.

— Assinando um contrato que lhe permitia receber adiantamento a importância última citada e declarando-se incapaz (3 meses depois) de cumprir, sem restituir a importância recebida, é procedimento lesivo à União que a Justiça naturalmente vai apreciar."

Como unico comentario, reproduzimos, a seguir, as palavras que na Câmara dos Deputados pronunciou o senhor Plínio Lemos: "Desgraçadamente esse escandalo não constitui fenomeno isolado no Brasil. Os homens que detêm a responsabilidade da administração do país, não olham com a devida prudencia e seriedade a coisa pública, deixando que se repitam negocios e negociatas dessa natureza, como o caso da Companhia Nacional de Alcalis, no Estado do Rio, que constitui caso tão escandaloso quanto o da Fábrica de Motores de Lagoa Santa.

—II—

Noção de tempo...

O Capitão Antonio Fonte marcou encontro com sua noiva, na cidade. Ela demorou-se um pouco na "toilette". Ao chegar ao bar onde devia encontra-lo, sem notar a pilha de cartões que denuncia a quantidade de chopes ingerida, disse-lhe:

— Tiveste que me esperar muito tempo, querido?

— Não — respondeu ele extremamente galante — Cheguei agora mesmo...

Opinião feminina

Entre cem homens encontram-se apenas dois espirituosos; entre cem mulheres, apenas uma tola.

Madame de Girardin.

Publicações

Recebemos e agradecemos: "Ao sabor do vento", poesias, de Albertina Castro Borges.



AGRIPAN
EM PÉROLAS
E AMPOLAS

Carota

**DOENÇAS DO CABELLO
E DO COURO CABELLUDO
HYGIENE E TRATAMENTO**

PILOGGIO

FORMULA DO PH¹² FRANCISCO GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS
DEPOSITO GERAL RUA 1^a DE MARCO 17-RIO

Block-Notes

Teoria e prática da insensatez

O ESPETACULO que o Brasil nos oferece, neste momento, é principalmente um espetáculo de insensatez. Insensatez unanime. Insensatez teorica e prática. Em todos os setores da vida nacional, sem limites e sem remédio. Para comprová-lo bastará citar, de passagem; meia duzia de fatos da atualidade. Vamos, pois, aos exemplos:

...

□ □ □



Quanto mais sáia...

- Encontrei hoje a mulher do Turmalino, de sáia comprida, até os tornozelos!...
- Pobre Turmalino! De sáia curta ela já mandava nele!...

O. N:

N. 1. Aumento de subsidio... O Sr. Negreiros Falcão, da Bahia—homem de todas as coragens—, e que é por sinal da terra do Sr. Altamirando Requião, aquele que andou às voltas com a "Baronesa", apresentou à Câmara um projeto de aumento de subsidio dos deputados, — mais sete mil cruzeiros por mês! subscrito pelos seguintes "representantes do povo" — tomem nota dos nomes deles! —: Negreiros Falcão, Milton Prates, Otacilio Costa, Odilon Soares, Alarico Pacheco, Ezequiel Mendes, Elisabeto de Carvalho, Csindo Godoi, Vasconcelos Costa, Mercio Teixeira, Darcy Gross, Bayard Lima, Romeu Fiori, Vandoni de Barros, Batista Luzardo, Lauro Montenegro, Crepory Franco, Erasto Gaertner, Benedito C. Neto, Janduy Carneiro, Beni Carvalho, João Adeodato, José

Leomil, Lahyr Tostes, Oscar Borget, Arthur Fisher, Joaquim Libanio, Lery Santos, Alfredo Sá, Galeno Paranhos, Graccho Cardoso, Heitor Collet, Pedro Vergara, Bruno Teixeira, Celso Machado, Teodomiro Fonseca, Roberto Grossenbacker, Vivaldo Lima, Luís Claudio, Afonso Matos, Alvaro Castelo, Antero Leivas, Deodoro de Mendonça, Batista Pereira, Antonio Feliciano, Herofilo Azambuja, Oswaldo Lima, João de Abreu, Antonio Martins, Duque Mesquita, João Martins Filho, Afonso de Carvalho, Luís Regis Pacheco, José Alkmim, Luís Silveira, Manoel Anunciação, Edgard Fernandes, Nelson Parijós, Luís Carvalho, Bias Fortes, Dolor de Andrada, Rogerio Vieira, Benicio Fontenelle, Froes da Mota, Carvalho Sá, Altamirando Requião, Medeiros Neto, Pereira da Silva, Alves Palma, José Armando, Campos Vergal, Heribaldo Vieira, José Pontes Romero, Arcia Leão, Aristides Milton, Ruy Almeida, Gurgel do Amaral, Cesar Costa, Machado Coelho, Melo Braga, Sigefredo Pacheco, Agricola de Barros, Pereira Mendes, Hans Jordan, Asdrubal Soares, Rocha Ribas, Jurandir Pires, Fernandes Flores, Argemiro Fialho, João Botelho, Mourão Vieira, Alencar Araripe, José de Borba, Romão Junior, João Abdala, Domingos Vellasco, Eurico

Da vida nada se leva...

A todos os homens e mulheres desiludidos de alcançarem a suprema felicidade humana, recomendamos as afamadas Pilulas Maratú, aprovadas e licenciadas pelo D. N. Saude Pública como tônico nervino no tratamento da astenia neuromuscular e suas manifestações e isentas de qualquer ação nociva. As Pilulas Maratú são fabricadas com extratos de Catusba e Marapoama (Acanthes Virilis), duas plantas de virtudes extraordinárias e que existem abundantemente em alguns Estados do Norte do Brasil. Aliás elas já eram conhecidas desde longa data pelos gentios brasileiros, que usavam-nas como poderoso tônico e levantador do sistema nervoso. Quando alguém sentir uma ligeira depressão no ritmo normal de sua vida, mesmo que seja devido a idade avançada, deve recorrer a essas pilulas, que darão, não só o entusiasmo perdido, como, ainda, uma sensação de bem-estar e alegria de viver. Deixem de pessimismo. Tomar as Pilulas Maratú é saber gozar a vida, mesmo porque... da vida nada se leva.

Cartas: Cx. Postal 2453 — São Paulo

**AS MULHERES LINDAS
AFIRMAM:**



RUGOL

facilita o tratamento da
pele porque equivale a

2 CREMES NUM SÓ!

O Creme Rugol simplifica extraordinariamente o seu tratamento de beleza, por ser ao mesmo tempo um creme embelezador e de limpeza! Suaviza, clareia e nutre a pele. E serve também como excelente creme-base. Rugol é muito indicado nos casos de pele imperfeita, com espinhas, cravos, rugas ou manchas. Comece a usar hoje mesmo o Creme Rugol, que dá à cutis maravilhosa brancura... diáfano esplendor de primavera...



Quase todas as imperfeições da cutis nascem nas chamadas camadas subcutâneas, onde é necessário estimular e nutrir a pele.

Aplique Rugol todas as noites, com massagens de 3 a 5 minutos.



**CREME
Rugol**

Mantém em segredo sua idade, porque
LIMPA, CLAREIA E EMBELEZA A PELE

Feita para Você...



**na Maior Fábrica de Bicicletas
do Mundo**

Os principais especialistas em construção de bicicletas fabricaram a Raleigh para VOCÊ! — o ciclista que sabe valer a pena comprar a melhor. As características da Raleigh são muito aperfeiçoadas; o acabamento da Raleigh é soberbo e a qualidade da Raleigh supera a de qualquer outra bicicleta!



RALEIGH
A BICICLETA TÔDA DE AÇO



UM PRODUTO DA RALEIGH INDUSTRIES LIMITED, NOTTINGHAM, INGLATERRA

INSISTA NO ORIGINAL E LEGÍTIMO CÂMBIO "STURMEY-ARCHER" DE 3 OU 4 VELOCIDADES

DISTRIBUIDORES: CIA. DE PROPAGANDA, ADMINISTRAÇÃO E COMÉRCIO "PROPAC"

Av. Rio Branco, 85 - 14.º - Tel. 23 2101 - Exposição: Av. Oswaldo Cruz, 95 - Tel. 25-2622 - RUO

RE 151 B (1)

Sales, Aramis Ataíde, Carlos Medeiros, Plínio Cavalcanti, Carlos Nogueira, Felipe Balbi, Antonio Silva, Vargas Neto, José F. Pereira, Francisco Monte, Manuel Duarte, Hugo Carneiro, Carvalho Leal, Pedros Junior, José Jofili, Fernandes Teles, Oswaldo Studar F., Vieira de Rezende, Osório Tuyuti, Pessoa Guerra, Lameira Bitencourt, Ulysses Lins, Gofredo Teles, Manoel Vitor, Damasco Rocha, Pedro Dutra, Pacheco de Oliveira, João Leal, José Alves Linhares, Emilio Carlos, Juscelino Kubitschek, Ataliba Nogueira, Coaracy Nunes, Pinheiro Machado, João Aguiar, Aluizio Ferreira, Regis Pacheco, Jonas Correia, Antenor Bogéa, Joaquim Ramos, Mario Mafra, Martiniano Araújo, Olinto Fonseca, Luis Lago Araújo, Leopoldo Peres, Wellington Brandão, Freitas Diniz, Paulo Nogueira Filho, Nicolau Vergueiro, Costa Porto, Castelo Branco, José Maria, Duarte de Oliveira, Epilogo de Campos, Manoel Novaes.

Depois, ainda há quem se espante das dissoluções periódicas do nosso Congresso. Essa gente não possui sequer instinto de conservação...

• • •

N. 2. As girafas e as estátuas do Prefeito. A cidade está de novo sem carne. Aham-se metodicamente reinstaladas nos açougues as "filas" e o "mercado negro". Enquanto isso, o general prefeito muda estátuas, derruba árvores e compra girafas! De resto, com girafas e estátuas "removentes", o general-prefeito tem uma vantagem: entra para a história... da insensatez nacional. Mas quem paga o pato é o povo, que não come estátuas nem girafas. E paga caro — caramba!

• • •

N. 3. Dinheiro haja!... O Brasil é um país arruinado. Entretanto, apesar de apurado que as prodiga-

(Continúa na pag. 37)



USE PETROLEO MENELIK

UM PREPARADO PRODIGIOSO
PARA OS SEUS CABELOS

Liberalidades...

A Viação Férrea do R. G. do Sul vai ter isenção de direitos para carvão importado. Durante a guerra, entretanto, consumiam carvão dali mesmo. Por que será esse luxo agora?

As empresas cinematográficas vão ter isenção de direitos, graças à proteção do Sr. Hermes Lima a um Sr. Luis de Barros, e do Sr. Alfredo Sá (mais generoso) a todas as empresas. São favores que não se pagam com entrada gratuita, mesmo incluindo parentes e aderentes...

O Sr. Erasto Gaertuco (Paraná) quer um creditozinho para auxiliar um Congresso de Arquitetos. Bem arquitetado!

Seguiram para o Senado projetos que o concedem: auxílio a sociedades esportivas; isenção de direitos a uma empresa em Niterói; subvenção de Cr\$ 100.000 a um hospital em Itaverava; crédito de Cr\$ 200.000 para uma Conferência Nacional de Febre Aftosa (em vez de mandar veterinários e medicamentos aos lugares onde ela existe).

O Executivo pediu ao Legislativo um creditozinho de Cr\$ 35.000.000 para as despesas INICIAIS de ex-

tinção das Favelas. Santo Deus! Que pressa! Que açodamento! As Favelas são velhas, velhíssimas; não poderiam esperar quatro meses, afim de que esse crédito entrasse no orçamento para 1949?



OVOS SELECIONADOS
RHODE ISLAND RED
ALTA POSTURA
PARA REPRODUÇÃO

ABIL

Rua Buenos Aires, 87 — Rio
Tel. 43-7527

Para as PRIMEIRAS DESPESAS de valorização (?) da Amazônia vai sair do Tesouro uma fatiazinha de Cr\$ 20.000.000. É verdade que encaixaram na Constituição essa coisa;

o que, porém, ainda não se viu é o programa dessa valorização.

O Banco do Brasil e a Caixa Econômica (Ah! Dr. Henriquinho!) negaram uns cobrinhos ao Crato (Ceará), para o ajudar a progredir. Isso causou irritação ao deputado Alencar Araripe, nome tradicional no Ceará. Mas, Dr. Araripe, se o Crato conseguir morder, não haverá banco nem caixa econômica que chegue para acudir aos municípios necessitados, que são quase todos!

A Casa do Estudante está com probabilidade de conseguir um auxíliozinho. Imaginem quantas "Casas" não virão depois dela pleitear a mesma coisa!

No Senado, o Sr. Rodolfo Miranda (será o "espírito", da "Divina Encarnação" do João Bananere? pleiteia isenção de direitos para 1.500.000 sacas de juta importadas pela firma Basflia & Bica (isso traz água no bico). No mesmíssimo Senado, o Sr. Ernesto Dornelles (deve ser parente d'ele!) leu um telegrama em que industriais do R. G. do Sul reclamam contra essa isenção de direitos, que prejudica a indústria nacional. Quando brigam as comadres descobrem-se as verdades.

(Continua na pag. 36)



**ANTES
E
DEPOIS.**
UTEROGENOL
**SUPER
REGULADOR**



Sae, Caspa!



Loção
PHENOMENO
TARRE'
fortifica os cabelos

Mexericos municipais

Ouvido na rua:

— Você leu? Com a saída do Dr. Grilo, o Prefeito está recebendo parabéns dos lavradores.

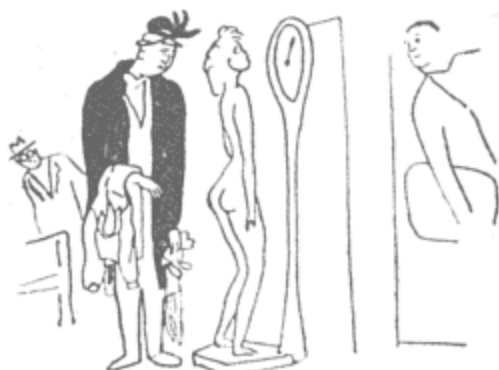
— Naturalmente! O Prefeito bota abaixo as árvores, que atrapalham a vida deles... Depois, a coisa não dá de-pesa nem trabalho; dizem que os telegramas são expedidos do próprio gabinete do Prefeito.

Outra:

— Você acredita que o Prefeito vá acabar com os apitos dos guardas?

— Ora essa! Por que?

— Porque aos apitos também se dá o nome de "grilos".



Peso certo.

PRECISANDO

DEPURAR O SANGUE

TOME

ELIXIR DE NOGUEIRA

(Medicação auxiliar no tratamento da Sífilis)



Espirito de Brahms

O famoso compositor era homem muito simples. Certo dia, em um jantar, seu anfitrião foi à adega buscar um vinho especial e, apresentando-o, exclamou:

— Eis aqui, meu caro mestre, o "Brahms" da minha adega.

— E' excelente — respondeu-lhe o maestro depois de o ter provado — imagino o que não será o seu "Beethoven"!

Debêntures

Muitas vezes terão os leitores visto escrito a palavra *debêntures* do verbo latino *debere*, na forma passiva.

Com ela se designam os títulos de crédito emitidos pelas sociedades anônimas e que gozam de garantia especial.

A FEIRA DAS ESSENCIAS

AV. MARECHAL FLORIANO, 67-Sob-RIO DE JANEIRO

VENDAS PELO REEMBOLSO POSTAL

PERFUMES TIPO	Essências 10 grs.	Extratos 50 grs.	Loções 1/4
Crepe A	15,00	25,00	30,00
Chan n° 5 S.	25,00	35,00	40,00
Tab. Blonde	25,00	35,00	40,00
Narcisse Noir	25,00	35,00	40,00
Q. Fleurs	18,00	28,00	38,00
Madeiras	15,00	25,00	30,00
Nuit S.	25,00	35,00	40,00
Violeta	16,00	26,00	31,00
Jasmim	15,00	25,00	30,00
Rosa Nat.	16,00	26,00	30,00
Chanel F.	65,00	75,00	70,00
Violeta Feuilles F.	85,00	95,00	90,00
Flor de Maçã F.	45,00	55,00	60,00
Arpege F.	65,00	75,00	70,00
Habanita F.	65,00	75,00	70,00
Arabian F.	65,00	75,00	70,00
Casino F.	50,00	65,00	60,00
Rose Rougeatre F.	85,00	95,00	90,00
Despesas de reembolso	3,00	3,00	3,00

Não fazemos reembolsos aéreos. Não aceitamos pedidos menores de Cr\$ 100,00. Os perfumes marcados (F.) são de essências francesas. — Todos os extratos marcados com a letra F. podem ser fornecidos em estojos, mediante o acréscimo de Cr\$ 10,00 por unidade!

A FEIRA DAS ESSENCIAS

Avenida Marechal Floriano, 67-1º — Rio de Janeiro

Queiram enviar-me as mercadorias assinaladas com X

NOME
RUA E N.º
CIDADE ESTADO

O Fixador moderno, que assenta os cabelos mais rebeldes.

Quinfix
FIXADOR ULTRA-MODERNO
domina o cabelo



sentou projeto para que a União despenda 500.000 cruzeiros com a impressão dos "Anais Pernambucanos", de Pereira da Costa. A caixa está cheia; é só abrir a bica. Essa obra interessa principalmente ao Estado de Pernambuco. Por que não manda ele fazer a impressão por sua conta, como fez com as obras de Tobias Barreto o Estado de Sergipe, muito mais pobre do que o de Pernambuco, quando presidente o Sr. Graco Cardoso? A União não está em condições de "bancar" o Mecen.

Liberalidades...

(Continuação da pag 34)

Vai ser aberto um crédito de Cr\$ 247.320 para subsídios, ajudas de custo (!) etc. Já teriam engolido tudo que está no orçamento?

Ao município de Taquareta (R. G. do Sul) vão ser dadas duas faixas de terreno pertencentes à Rede de Viação Férrea. Assim, sem mais nem menos?

Será aberto um crédito de Cr\$... 1.971.000 para pagamento, à Caixa Econômica, de dívida contraída pela Rede de Viação Paraná Santa Catarina. A estrada contraiu a dívida; o Tesouro paga.

Foi pedido um crédito de Cr\$... 783.800 para pagamento de mensa-listas no M. da Viação. Por que não meteram isso no orçamento? Será

gente nova, para atender à crônica "falta de pessoal"?

O Instituto Histórico da Bahia vai ser apresentado com Cr\$ 200.000 para realizar o 1º Congresso de história da Bahia. Não será muito dinheiro para se contarem histórias?

Um deputado pernambucano apre-

Dr. Paulo Périssé VARIZES

e suas complicações

— úlceras, eczemas, inchações, etc.

Hemorroides sem operação.

DOENÇAS ANO-RETAIS

Av. Rio Branco, 108-10º sala 1013

Edifício Martinelli

(diariamente das 13 às 16

Fone 28-4531



□ □



Desmanchou o noivado

— Bzigu com o noivo, seu Alcobaca, por uma tolice. Você acha que o fato do rapaz não ter conseguido destampar um frasco de água da culônia era motivo para medida tão extremista?

Não permita que a prisão de ventre prejudique o seu organismo

Conserve os seus intestinos sempre limpos. Todos sabem que um grande número de moléstias tem como responsável a prisão de ventre ou constipação intestinal. As indigestões, flatulência, hemorroidas, dispepsia, vertigens, neurastenia, lassidão, insônia, perda de apetite, dor de cabeça, pontadas nas costas, palpitações, mau halito, espinhas no rosto, úlceras na boca, apendicite, congestão hepática, etc. são manifestações do mau funcionamento do estômago, fígado e principalmente dos intestinos. As Pílulas Aloicas auxiliam os movimentos peristálticos dos intestinos, regularizando-os. Desinfetam o tubo gastro-intestinal. Expulsam os gases e descongestionam o fígado. As evacuações produzidas pelas Pílulas Aloicas não são acompanhadas de dores, ardor ou mal-estar. Sua ação é branda e completa. Não se aventure ao risco de agravar uma doença já por si tão grave, usando purgantes violentos e irritantes, que ao invés de regularizar os intestinos, ressecam-nos cada vez mais. Recorra sempre às Pílulas Aloicas. Elas nunca falham, por antiga ou rebelde que seja a sua moléstia.

Cartas: Cx. Postal 2453 — São Paulo

BLOCK-NOTES

Continuação da pag. 33

lidades da Ditadura nos deram prejuízos astronômicos — de bilhões de cruzeiros — custeando inutilidades santuárias que nunca funcionaram — como a Fundação Brasil Central, a fábrica de motores de Petropolis, a de aviões de Lagoa Santa e a de Alcais, do Estado do Rio, não nos consta que os responsáveis por esses "panamás" estejam na cadeia. Em todo caso, no Congresso os casos de

Lagoa Santa e da Fábrica de Alcais foram escalpelados sem piedade — e o povo ficou sabendo que este país é o país da impunidade, sendo também o paraíso dos ladrões.

...

N. 4. O preço do cafézinho. Querem aumentar mais uma vez o preço do cafézinho. Entretanto, uma demonstração realizada no Serviço de Subsistência do Exército, provou que um quilo de café, reduzido a chicaras, dá um lucro de 120 cruzeiros! A ganancia também é loucura... E' ou não é?

...

N. 5. Emigração industrial. As fábricas brasileiras de tecidos continuam a mudar-se para a Argentina. O escritório comercial do Brasil naquele país dá conta de um decreto do poder executivo local, referendado pelo ministro da Fazenda e pelo secretário da Indústria e Comércio, "concedendo autorização ao Sr. Casamayor para a transferência de um estabelecimento fabril de fios e tecidos de seda natural", que ficará localizado na Província de La Rioja. O mesmo decreto, adianta a informação, concede liberação dos direitos alfandegários e de importação e por uma só vez para uma partida de 15 mil kls. de seda natural. Ficou estabelecido que a introdução do referido produto só se fará após estar radicada a fábrica brasileira em território argentino.

— Vamos comprar tecidos à Argentina, minha gente!

...

N. 6. Crise de habitação. Onde é mais dramática no Brasil a crise de habitação? No Rio. Pois bem: a Fundação da Casa Popular — tão operosa e inoperante — deu por concluídas 1.722 residências, entre Outubro de 1947 e Agosto de 1948, assim distribuídas: Belo Horizonte, 273; Juiz de Fora, 215; Santos, 200; Distrito Federal, 100; Natal, 74; Aracaju, 65; João Pessoa, 56; Macaé, 51; São Luís e Uberaba, 50 cada; Parnaíba, 45; Lorena, 42; Ara-

A caspa mais rebelde é extinta em 48 horas

COM

FAVOGENIO

Loção de fino perfume, impede a queda do cabelo e debela eczemas, tinha, seborréia etc., em pouco tempo. — Vidro pelo Correio Cr\$ 35,00 Perf. A GARRAFA GRANDE — Rua Uruguiana, 66 - Fone 22 0060 Distribuidores: M. Cabral & C. Ltda.

—

ruama, 40; Terezina, 29; Mococa, 12; Guaratinguetá e Bambuí, cada qual, 10.

Quer dizer: no Rio, onde a crise é a mais terrível e onde a população orça por cerca de dois milhões de habitantes, com casas apenas!

...

N. 7. As hesitações e fraquezas da C. C. P. Ninguém — é claro — acredita mais na Comissão Central de Preços. Mas a pobrezinha faz força — e com que obstinação! — para tornar cada vez maior o seu descrédito e a sua desmoralização. Agora entrou no regime das marchas e contra-marchas: tabela e destabela os generos, faz e desfaz preços, avança e recua todos os dias, sem autoridade, sem firmeza e sem eficiência. O caso do pão é recente e é típico. E ao lado deste, o dos cinemas e o das tinturarias. Ninguém leva a sério a C. C. P. — mas a sua insensatez ultrapassa o seu descrédito: é de amargar.

...

Será preciso acrescentar mais exemplos? O Brasil não é apenas um grande hospital, como dizia Miguel Pereira: é um grande manicômio. E nesta imensa casa de Orates em que viveamos, não há tratamento nem cura para a loucura unânime que acometeu os nossos homens.

Peter-Pan

DÓRES NAS COSTAS, NO PEITO OU NOS RINS?
REUMATISMO, CIÁTICA OU DÓRES NEVRÁLGICAS?



**EMPLASTRO
PHENIX**
PHENIX - O ÚNICO EEMPLASTRO ESTRANGEIRO VENDIDO NO BRASIL

Você quer vir a ser oficial do Exército?
Ou oficial Aviador?

Matricule-se na Escola Técnica de Aviação, Escola de Sargento das Armas e outras. Aos sargentos é facultado o acesso posterior ao oficialato mediante novos estudos. Curso em 12 meses percebendo o aluno Cr\$ 360,00 mensais no ato da matrícula, Cr\$ 700,00 nos 5 meses de curso e, após 7 meses, promoção a 3º sargento com Cr\$ 2.200,00 mensais. Pensão e fardamento durante os estudos. Admissão em curso rápido, preparo por correspondência, para os jovens do interior com ampla assistência. Informações Ateneu Técnico e Comercial — Caixa Postal 2594 — Rio de Janeiro. Uma Instituição particular a serviço da mocidade.

— CUIDADO COM O PENTEADO FORÇADO! —



seus cabelos merecem

Glostora

que fixa sem empastar e
amacia sem engordurar



Confusão linguística

Entrou na farmácia um inglês gago e pouco conhecedor do português.

— I... I... I... (ai, ai, ai) eu... eu... eu...

O farmacêutico ouviu pressuroso.

— Já sei, mister; uma dorzinha, não? Uma aspirina-zinha, não?

— x x —

Incoerência

— Veja você: o Conselho Universitário reuniu-se na Escola de Música e nem assim houve harmonia.

— Pudera! O ensino anda descompassado...

Fume! Mantenha porém, seus dentes livres das anti-estéticas Manchas de Nicotina!

O Creme Dental Nicotan (fórmula original americana) é recomendado especialmente para fumantes. Remove completamente as manchas da nicotina acumulada nos interstícios dos dentes e causadas pelo uso contínuo do cigarro. Nicotan dá aos dentes um brilho deslumbrante e às gengivas uma coloração natural e sadia. Não ataca o esmalte. Não contém pedra-pomes nem substâncias ácidas ou corrosivas. Tem sabor de cerejas. **NICOTAN**, Creme Dental especial para fumantes.



- Caso-me no sábado. Queres servir de testemunha
- Conte comigo. Nunca abandonei um amigo na desventura.

— x x —

Curiosidades

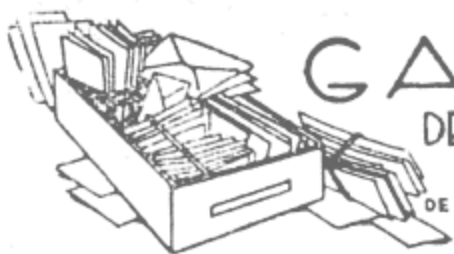
A alimentação da criança durante a idade escolar tem grande importância. Pode-se afirmar que seu êxito nos estudos está diretamente relacionado com a comida. A capacidade do menino desnutrido reduz-se muito nos estudos.

Deve-se a Edward Jenner a vacina contra a varíola, a Luiz Pasteur a vacina contra a raiva e a E. A. Behring, juntamente com Roux, a vacina antidiftérica. Robert Koch descobriu o bacilo da tuberculose. Conrad Roentgen foi o descobridor dos raios X e Maria Curie, juntamente com seu esposo, descobriu o rádio.

— x x —

Quando o Fígado está doente o Estômago e os Intestinos também sofrem

Fígado doente, dolorido, crescido, gosto ruim na boca, fastio nervosismo, insônia, gases, má digestão, prisão de ventre, manchas da pele, icterícia... que horror! — Você já verificou se o seu fígado está com saúde? — Não se esqueça de que o fígado doente produz tudo isto e mais alguma coisa — Remédio para o fígado só remédio vegetal e remédio vegetal só a última descoberta que é a Alcachofra — O Hepacholan Xavier tem por base a alcachofra e outros medicamentos só para o fígado — O Hepacholan Xavier combate com eficácia e alivia definitivamente as molestias do fígado — O Hepacholan é fabricado em líquido e em drágeas e se apresenta em dois tamanhos: NORMAL e GRANDE.



GAVETA DE CARTAS

DE POETA E DE LOUÇO.

LUZ NA ESCURIDÃO...

Antonio Pinto

Procurando na imensa quietude da noite
Um lenitivo ideal para meu sofrimento,
Nada pude encontrar senão agonia...
Agonia para aumentar mais o meu tormento.

Na imensidão da noite calma e escura
Coisa alguma me era possível enxergar...
De súbito—dois fôcos reluzentes se me
aproximam!
E os meus olhos começaram logo a chorar.

E eu, pálido e sentimental ouvia
O agonizante desespero da paixão...
Inevitavelmente sucumbindo e desmaiado.

E a luz que através da escuridão aparecia
Reluzente e clara como um sol de verão
Fera a luz dos olhos que eu já havia amado...

Ilustre vate, o seu soneto está de
ficientemente metrificado e rimado;
e olhe que não o lemos no escuro,
apesar do título! Iamos jurar, à al-
tura do sétimo verso, que o senhor
tinha avistado dois faróis de automo-
vel; no entanto... Escute: se o "de-
sespêro da paixão" (decimo) está ago-
nizante, ela ainda pode salvar-se.
Chame a Assistência!

FINADOS

P. W.

Deixe a penumbra em manto sobre a terra,
Neste dia pungente de tristeza;
Meus pensamentos voltam para a guerra
Quando em contrição e com firmeza: —

— "Maria, minha Mãe, cheia de Graça,
Tende no Vosso Reino Imaculado
As almas que lutaram pela raça
De um mundo igualitário, sossegado,

Onde não haja um menino doente
A pedir pão...

Onde não haja um lar cheio de frio
E humilhação!...

Onde não haja — (ó Deus!)
Nos Cemitérios, cruzes tão unidas
De homens que ofertaram suas vidas
Pela vida dos seus!

Senhora Imaculada
Tende sempre iluminada
A estrada
Da vitória!
Tende no Vosso Reino do Além
As almas de todos os soldados
Do Bem!

E sobre tudo,
Maria, minha Mãe, cheia de Graça,
Neste dia que passa
Fazei também a Cristo o Vosso apêlo
— Pedindo-LHE guardar, com especial
desvelo,

A alma do Expedicionário
Extraordinário,
Viril,
Discípulo do Oásis, de Caxias,
Que tombou pela glória do Brasil! —"

Caro poeta, como precisamos ser
avaros de espaço, publicamos o me-
nor dos seus dois trabalhos, que se
equivalem. Não são destituídos de
valor, mas ainda têm descaídas ine-
vitáveis em quem começa. Na pri-
meira quadra há coisas superfluas:
em manto (primeiro); pungente (se-
gundo). No terceiro cumpria dizer
"se voltam". No quarto conviria su-
primir ou contrição ou firmeza; con-
trição já é firmeza. No oitavo, duas
inverdades: o mundo não é nem igua-
litário nem sossegado; a luta seria
justamente para conseguir que o fô-
sse. No verso "De homens..." falta
uma sílaba. Aquele "especial desvê-
lo" está um tanto comercial. Dessas
coisas a gente só se liberta com o
tempo e a perseverança.

AMOR FATAL

J. Simples

Durante o dia inteiro eu te desejei,
Nem à noite me saía do pensamento;
E disse que continuamente vejo
Tua aureola subir ao firmamento...

De hora em hora mal me faz teu beijo,
Sem aliviar sequer o meu tormento.
De livrar-me do ti não vejo ensaio,
Por mais que tal procure com talento.

Esta paixão revolve-me as entranhas,
E não posso deixar de tanto amar-te!
Se ao menos fosses de Cupido as manhas

Que me impelem a assim idolatrar-te;
Mas este drama não passa, em resumo,
De um grande amor, perdido, pelo fumo.

Se o senhor fôsse mesmo Simples,
seu Jota, não acharia no amor tanta
complicação. Versos defeituosos, dois:
o quinto e o penúltimo. O primeiro
quarteto mostra que o senhor está
com elevação termica permanente.
Deve ser coisa grave. E escute: quan-
do a aureola sobe no firmamento, ela
não sobe também? No segundo quar-
teto vemos que lhe faz mal o beijo
de hora em hora; aumente o interval-
lo para tres horas. "Vejo ensaio" (se-
timo) não soa bem. Aquele "com ta-
lento" (oitavo), se não é rima força-
da, é vaidade. Paixão que revolve as
entranhas é prosaica. O senhor ainda
acredita em Cupido? Esse guri anda
muito desacreditado. "Grande amor,
perdido, pelo fumo?" Tem razão; a
nicotina é muito nociva.

SOMOS IRMÃOS

Paulo Bustamante

Aos que na vida retinindo o malho
se matam pelo pão de cada dia;
e que por mais que façam no trabalho,
por mais que lutem meus têm valia.

Aos que somente servem de espantelho
e vivem sob os pés da fidalguia;
aos que não têm pros filhos agasalho,
nem teto contra a chuva e a noite fria!

Aos que são párias, aos que são escravos,
aos míseros... a vós que sois pisados,
mas que também sois fortes e sois bravos...

Eu rendo culto e estendo-vos as mãos,
pois como vós foram meus pais tratados;
e eu sou um pária e nós somos irmãos!

Caro amigo, o senhor tem quali-
dades poéticas: mede regularmente
os versos e dá às ideias o toque ro-
mântico indispensável. E' preciso,
porém, que cuide da linguagem e ad-
quira cultura para sair do círculo
apertado dos sentimentos vulgares.
"Retinir" (primeiro verso) não é ver-
bo transitivo; o malho retine, mas
não é retinido. Declare guerra ao
"que"; há quatro no primeiro quar-
teto; podem ser expelidos assim:

E, perpetuos escravos do trabalho,
Lutam, sem ter por isso mais valia.

Espantelho (quinto) é rima força-
da, mas pode ser ajustada:

Aos que a miséria têm por espantelho:

Eliminemos aquele horrível "pros"
do sétimo:

Cujos filhos só têm parco agasalho
No lar modesto, quando a noite é fria:

Os tercetos precisam também de
retoques, para evitar que a ideia fi-
que repisada. Esses retoques, porém,
podem ser feitos a pena ou lapis;
não é preciso malho.

GRANDE SAUDADE

Rian

A horrível morte está entrando em minha
casa!
Depressa minha Mãe, vejo morrer meu Pai!
Dentro do peito eu sinto o coração que
arresta,

Minha grande esperança que assim se cava!
Por onde foi que entrou a Imperatriz que
abraça
meu coração — o filho? (ó Deus do céu
entra...)

Aqui passou o negro Abutre, em cada asa,
Ele tras a inscrição:—Matei, choras, choras!

Que desgraça meu Deus, quanto sofrer sem
Expulsar deste mundo, este monstro sem
alma,

Que implantou no meu lar a mór fatalidade!
E Deus pedeco diz:—A morte é poderosa!
E hoje assim chorando lágrimas copiosas,
Tenho de meu querido Pai, grande saudade!

Ilustre vate, o senhor abalançou-
se a fazer alexandrinos sem conhe-
cer-lhes os canones rigorosos. Acer-
tou em alguns e errou em outros.
Se fôsse apenas isso... Ideias bara-

fundicas, rimas forçadas etc. Não vá agora dizer, como no decimo verso, que o Escapelo é "monstro sem alma".

RONDA

Cinderela

O vazio das horas, em minh'alma, desce!:
Horas vazias e inúteis que não marcaram
Nem o instante feliz de um beijo ou de
uma prece,
E que sem nada fixar, apenas passaram.

O vazio das horas, em minh'alma, cresce!:
E nas ânsias do espaço, ha gritos que
acordaram
Do torpor do nada, a multidão que se
esquece
Dos que nada tiveram e sempre choraram.

Sou agora, estiva e minh'alma está presa
Ao profundo mistério e ao sortilégio mau
Que enleou minha vida. E em meu ser, a
beleza,

Já nem pode atuar com sua trama ideal.
Distraída que estava, eu não vi a tristeza
E não pude deter sua onda fatal.

Gentil Cinderela, duas coisas podem ser feitas com o seu soneto: ou consertar-lhe os versos defeituosos ou destitui-lo da forma de soneto e considerá-lo poesia semi-futurista, dessas em que não se faz questão de metro nem de ritmo nem de rima. E' claro que preferimos a primeira solução, que o trabalho merece. Se for também essa a sua opinião, retoque os versos: primeiro, segundo, quarto, quinto, sétimo e oitavo. Nos terceiros repare que mau não rima com ideal e fatal.

QUADRAS

Celia Baldessarini

Quando tu passas na rua
De olhos fixos no chão,
Meu desejo era ser tua
Mesmo sem teu coração

Nada mais triste na vida,
Que nascer homem ou mulher,
Quêra ser flor perdida,
Em um canteiro qualquer.

Levar a vida cantando
E' bem melhor que chorar,
Mas quantas vezes, chorando
Minha vontade é cantar?

Aí estão, cara poetisa, as suas graciosas quadrinhas. Preci-am de uns retoques, por causa do metro:

- 2.º De olhos pregados no chão...
6.º Que homem nascer ou mulher...:

DESENGANO

Gilda

Dos homens mal eu penso sem rancor,
Possuída de total indiferença;
Por um sorriso causam dor intensa,
E a todos por igual falam de amor.

Infeliz é quem n'ela acredita,
Pois constrói o seu mundo de ilusão,
De esperanças povoa o coração,
Recebendo tristezas e desdita.

Embora a solidão em toda a vida
Seja um fardo pesado a suportar,
E' preferível à dor de alma ferida.::

E errante caminhar solitário
Irá pela existência a recitar,
"As contas ideais de seu rosário".::

"Este é o produto de um dos
"grandes" desenganos de meus 18
anos", diz a autora.

Menina, é bom mesmo começar por desenganos, para não pensar que a vida é tão bela como se imagina. Nada, porém, receio: a esses desenganos sucederão novos "enganos". Rosário... só com os cabelos já brancos. Do seu soneto, que parece o avesso de "La donna é mobile", é preciso igualar as rimas dos quartetos. O decimo primeiro verso tem uma sílaba de mais; poderá ficar assim:

E' melhor do que a dor de alma ferida:

SE...

Se um dia
À minha porta...
Bater a felicidade!
(Quê ironia!)
Estará morta...
Minh'alma, numa saudade!::

Se um dia
A luz do sol
Clarear minha choupana!
(Quê ironia!)
No arrebol
Já não estarei na vida humana!::

Se um dia
Houver bonança
Nas loucuras de minha vida
(Quê ironia!)
Nem uma lembrança
Haverá de minha partida!::

Caro poeta, vemos que também o tentou o "Se...", como a Rudyard Kipling, naquela poesia que tem seduzido mais de um tradutor. O senhor é bem pessimista! Não o seja, porém, a ponto de querer "virar bicho", como se conclui do decimo segundo verso.

CORRESPONDENCIA

Aldo Madureira (diretor artístico do Radio Club de S. José dos Campos). — Estimamos saber que o eminente diretor não teve a intenção de "desmoralizar" a Gaveta, pois estamos, como aquele pandego do rádio, "com medo... o... o..." Estimamos também saber que lhe agradou a modificação feita no soneto "As mulheres que fumam" (Gaveta de 17 de Julho). Se o eminente diretor tivesse lido com atenção o texto que o acompanhou, teria visto que esse trabalho foi publicado "a propósito" e não com intuito didático. Queremos acreditar que o eminente diretor, a não ser por teima, seja capaz de distinguir inadvertência de erro motivado por ignorância. O emi-

nente diretor não está, como supõe, nas condições de ensinar (perdê nos a franqueza), nem mesmo rudimentos da lingua, que conhece mal, como atestam suas duas cartas. O eminente diretor é quem vai agora receber uma lição de gramática, e não apenas rudimentar. Ouça lá. Os pronomes obliquos me, te, se, lhe, nos, vos e lhes não podem ficar soltos entre dois verbos; devem ligar-se a um deles, de preferencia àqueles de que são complementos. Por isso é que o correto é "quero dizer-lhe" e não "quero lhe dizer"; "poder-me-ia dizer" e não "poderia me dizer". "Onde se baseou" é caso diferente, pois "onde" não é verbo. Isto não é invenção nossa; está nas gramáticas e nos bons escritores. Conforme a construção das frases, podem os pronomes obliquos antepor-se ou pospor-se aos dois verbos: "F. me queria dizer" ou "F. queria dizer-me". (Plôclise, mesôclise e ênclise). Compreendeu? Na expressão "o mais absurdo possível" o advérbio "mais" forma o superlativo de "possível" e não de "absurdos", podendo a expressão ser construída de mais dois modos diferentes: "o mais possível absurdos" e "absurdos o mais possível". É questão de sintaxe de concordância e de construção. Se o eminente diretor tivesse escrito apenas "os mais absurdos", estaria certo; o "passiveis" foi que atrapalhou tudo. Compreendeu? Diz o eminente diretor: "Quando apontar erros, aponte-os com base, sim?" A base aí está, eminente diretor. Se quiser verificar-lhe a exatidão, consulte qualquer boa gramática que não seja rudimentar ou professor competente. Do mesmo modo poderíamos apontar com base todos os seus erros. Estas coisas, eminente diretor, não se resolvem por palpite; requerem estudo, muito estudo, compreendeu?

Se o eminente diretor não nos tivesse atacado indelicadamente, por motivo fútil, não estaria sofrendo agora esta humilhação.

E ponto final. Temos mais que fazer.

Luís Carlos Medina. — A sua sôbre carta contém apenas um papel em branco. Engano ou pilhéria?

Jorge Oliveira, Geovalah, Schilon, Antonio Carlos, Alcides Rodrigues, J. Ferraz Santos, Pap, Condecorado (já acusamos recebimento ou já saiu trabalho seu) Marcia Dolores (não há de que) G. Santos e M. Mendonça. — Recebemos.

Escapelo



CARTA DE D. GETULINA

Rio Casquinha, 31/8/1948.

Senhor Redator:

Nem queira saber o corre-corre que o lançamento, através das páginas de "Caretta", da candidatura de Dona Noca, o Prefeito de São João dos Patos, no Maranhão, para suceder ao sr. Dutra, no Palácio do Catete, provocou... especialmente entre a gente do governo e os políticos em geral...

Foi um bafafá louco!

Mal "Caretta" começou a circular com o sensacional "big" furo, "seu" Vitorino levou um choque tremendo...

Sentado, confortavelmente, na varanda, vestindo um pijama de seda e de cigarro nos lábios, assim que a empregada lhe entregou o número da semana, de *Caretta*, ainda fresquinho, o nosso amigo Vitorino estirou-se, mais a gosto, na espreguiçadeira, disposto, como de hábito, a se deleitar com a sua sempre amena e atracente leitura e a se esbaldar de rir com as esfuziantes "charges"...

De repente, eis que "seu" Vitorino dá um bruto pulo e corre para o quarto, onde logo começa a vestir-se apressadamente.

Em casa, entretantes, ouviam-no exclamar repetidas vezes: — Essa, agora! Vcu já ao Dutra! É preciso aparar esse golpe, essa falseta... enquanto é tempo! Puxa, que sinuca! E seguiu para Palácio, levando o exemplar de "Caretta". As idéias lhe ferviam no cérebro escaldado. É que "seu" Vitorino, macaco velho, de circo, conhece muito bem a tremenda força da gente de sãa: mulher, padre e juiz!

No Palácio do Catete, entretanto, "seu" Vitorino sofreu desagradável surpresa: o sr. Dutra, como velho madrugador, habituado a acordar com as galinhas já estava, também, de "Caretta" na mão... Bem. Isso ainda passava. Mas... ao lado do sr. Dutra, também de "Caretta" na mão, estavam o Professor Lyra (a "pedrinha" no sapato de "seu" Vitorino), o Diplomata Louzada e "seu" Lyra II, conhecido nas rodas de Palácio, para distinguir do primelro Lyra, por "o Lyra dos genros"... "Seu" Vitorino chegava, assim, velhinho... de tarde!

Os circunstantes — a começar pelo próprio sr. Dutra — tinham, todos, a melhor "cara de Finados" que seria possível imaginar-se... Ou, na própria expressão de "seu" Vitorino: estavam todos com cara de Bikinim...

Por um instante, "seu" Vitorino chegou a pensar que cada um dos circunspectos presentes... trazia, no bolso, a sua capsulazinha de cianureto...

Mas... "seu" Vitorino é "seu" Vitorino: com ele é ali em cima da sovela! E foi, verdadeiramente, o salvador da situação, o herói! Vendo que todos estavam sem ação e sem fala... "seu" Vitorino assumiu, bravamente, o comando do desmoralizado destacamento, reunido, ali, no dormitório do sr. Dutra, no Catete...

Ligou, imediatamente, o telefone para casa da Xandoca e, desmanchando-se em mil desculpas por incomodá-la tão cedo, por tirá-la da cama àquela hora, tão matinal (Xandoca estava cansada de encher de milho o papo das suas galinhas, como o faz todas as manhãs, depois da sua aulazinha de ginástica, pela Rádio Glóbo, com o simpático Professor Oswaldo Diniz Magalhães), solicitou a graça de uma audiência urgente! A velhaca da Xandoca, perfeitamente senhora da situação e já serrando de cima, fez-se de rogada, falou em consultar o seu "carnet" e tralalá e tralalá... "Seu" Vitorino, porém, tenaz como sempre foi, não desanimou e acabou declarando, à queima-roupa (aliás, roupão), à Xandoca, que o fazia em missão do próprio "presidente de todos os brasileiros"... (Não foi possível apurar, devido à discreção de "seu" Vitorino, se ele ouviu o atrevido "pois sim!" que a peste da Xandoca não pôde conter, ante a gosada invocação...)

Depois de muito o fazer sofrer, "seu" Vitorino... naquela agonia... sempre ficou combinado que a Xandoca receberia o mesmo supra-dito "seu" Vitorino às 10 horas daquela histórica manhã.

Foi como se um raio de sol, uma última esperança de salvação animasse o grupo!

Uma bomba atômica que houvesse explodido na vizinha Niterói, não teria causado maior estrago naqueles miseros mortais... E não era, precisamente, de penico a fisionomia dos presentes, à chegada de "seu" Vitorino: era, simplesmente, de derrota, de desânimo, de bestificação completa e geral... Mal comparando, o quadro que "seu" Vitorino contemplou, ao chegar, era a repetição do original, na Chancelaria de Hitler, isto é: no subterrâneo da dita, a 50 metros abaixo do solo, quando os russos já estavam dentro de Berlim... E foi o que fez o "seu" Vitorino

suspeitar de cada um daqueles ilustres humanos... já tinha a sua capsulazinha de cianureto...

Agora, com o sucesso de "seu" Vitorino, conseguindo uma audiência urgente da Xandoca, até o próprio sr. Dutra sorria: um pouco amarelado, mas sorria! "Seu" Vitorino era o conde de Bernadotte da ocasião... Viva o nosso Vitorino! exclamou o sempre expansivo Professor Lyra. Vivôôô! responderam os outros. E começaram, logo, todos eles (o grupo crescera, agora, com a chegada, também de "Caretta" na mão, de "seu" Georgino e de "seu" Dioclecio, seguidos dos genros trancinhas "seu" Novela Jr. e "seu" Mauro-Piauí), a querer "instruir" o "seu" Vitorino a respeito de como deveria agir e falar com a Xandoca... "Seu" Vitorino, porém, cortou curto e anunciou com uma certa pôse: "Deixem, Vossas Excelências, a gorducha comigo que eu embrulho ela!"... (Parecia, até, o "seu" Oswaldo Aranha, na revolução de 1933, no Rio Grande do Sul: cigarro pendurado nos lábios, no canto da boca; braços estendidos e unidos ao corpo; virava e revirava as mãos à jeito de aza de frango pelado, exclamando: deixem que eu empalmo! eu empalmo! As cidades onde ia entrando... mas, às vezes, não empalmava não...)

E temos agora "seu" Vitorino novamente, em casa. Desta vez todo lampeiro, assoviando de contentamento e exclamando de quando em quando — "deixem a gorducha comigo!"...

Ordenou, então, que lhe trouxessem o fraque, as calças listadas, um colete bem vistoso e uma gravata daquil! Se queria a cartola também? Não! A jaca, o chapéu côco bastava... Mas queria, sim, as luvas cêr de manteiga, da etiqueta...

Uma vez vestido e todo frajola, saiu. Não sem anunciar em casa: — Vou jogar hoje a maior cartada da minha extraordinária e relampagueante carreira política!

É que, apesar de procurar a si mesmo iludir-se, encorajando-se, "seu" Vitorino sabia que o pareo com a Xandoca iria ser duro... Essa coisa dele dizer: "deixem a gorducha comigo!" era só... da boca para fora... Na realidade, não se sentia nada seguro: a peste da tal gorducha era um osso duro de roer (apesar das banhas), um verdadeiro espêto! Um pascoço para conferir...

Meteu-se, afinal, no próprio carro de Palácio, e, fino homem de sociedade, que é, não quis chegar à casa

da Xandoca de mãos abanando: "Pare na Confeitaria..." Ordenou. Atendido logo, com distinção proverbial da conhecida casa, "seu" Vitorino pediu "bombons finíssimos"! O funcionario que o atendeu, francamente não reconheceu, naquele cavalheiro tão paramentado, o "seu" Vitorino de jaquetão das fotografias... Pensou que fosse noivo a caminho de pedir a mão de sua eleita... Fez algumas perguntas técnicas e... acabou descobrindo que os tais "bombons finíssimos" eram para a Xandoca, também freguesa da casa... Assim, com aquele jeito bonacheirão dos velhos lusos de boa cepa, entendeu de encaixar um elogio: — Pois creia, o meu amigo, que vai levar uma boa mulher! De prendas domesticas, quero dizer, está claro... "Seu" Vitorino ficou besta! Então aquele sujeito pensava que ele (ah! era o fraque!) ia pedir a Xandoca em casamento?! Resolveu, porém, divertir-se um pouco: aquilo sempre serviria para lhe distrair do nervosismo! E o homenzinho, já agora encorajado, continuou: — Mas, se me permite o amigo, tudo estará na tática do primeiro dia: corte-lhe, rentes, as azas, logo da primeira vez... porque... senão... o meu amigo não vá levar a mal... mas... não cantará de gato em sua casa... que a tal de Dona Xandoca não é sopa... O meu amigo me entende, pois não? E aqui estão os seus caramelos... É o que há de mais fino (e caro): uns "fondants" insuperáveis... A Dona Xandoca pela-se por isso... "Seu" Vitorino pagou a beateirinha de 3 mil cruzeiros...

— Outro noivo! pensou, com seus botões (de rosas), o empregado da luxuosíssima casa de flores onde "seu" Vitorino agora entrara:

Deram-lhe um belíssimo apanhado de cravos rubros... e mais um rombo na bem furnida carteira: 2 mil cruzeiros...

Estava, agora, finalmente, "seu" Vitorino a caminho da casa da Xandoca. Procurou concentrar-se, preparar o seu discurso... "Deixe-a a gorducha comigo! Vou meter a papa nela direito! Ora se vou!" exclamava, baixinho... para criar coragem...

De repente... começou a respirar um ar agradável... a sentir um bem-estar como jamais experimentara... E que o carro de Palácio, com "seu" Vitorino dentro, acabava de penetrar nesse nosso tão querido Itapirú!

Como "seu" Vitorino agora se sentia bem! Que sentimentos tão puros, tão bons, tão honestos, tão decentes começavam a tomar conta dele!

— Marcha vagarosa! Ordenou. Vamos posar, lentamente, êsse prazer inédito...

A uma janela "seu" Vitorino avis-

tou um macaquinho fazendo cafuné num papagaio! Em outra janela, mais adiante; lobrigou uma beleza de gato, gordo, mesmo nédio, limpo, bem tratado, com um belo laço cõr de rosa no pescoço... E, pousado na cabeça do bichano, um lindo canarinho a esbaldar-se no seu alegre trinado... todo contente e feliz...

— É o Paraíso! É o Paraíso! exclamava docemente "seu" Vitorino...

E ainda mais adiante, uma cadela que amamentava 3 cachorrinhos e 2 gatinhos...

Já agora "seu" Vitorino nada dizia: de boca aberta... apenas contemplava o mundo incrível que ia surgindo...

Estendida em uma calçada, ao sol, uma cobra limpa-campo tirava uma pestana... enquanto um sapo cururú, posta-lo a seu lado, escrutava o horizonte...

Em um galinheiro, uma gambá passava — para lá e para cá, para cá e para lá — entre as galinhas tranquilas e confiantes... enquanto um gavião dava de comer a um filhote de melro... orfãozinho...

— Olhe ali, "seu" Euclides — disse "seu" Vitorino para o 1.º "chauffeur" do Palácio — aquela gata preta... amamentando 6 gatinhos brancos!

— Perdão, Excelência: são ratinhos brancos! esclareceu o "seu" Euclides.

E a gente de Itapirú? Ia cada um para a sua ocupação, a fisionomia sempre alegre, tranquila, feliz, respirando bondade e honestidade...

Era a paz entre os homens e os bichos!

Os açougues que viu... estavam abarrotados de carne... Os freguezes eram logo delicada e prestimosamente atendidos... Nada de filas... Os bondes passavam cheios, mas sem pingentes... As crianças seguiam, sadias e alegres para a escola... Menino nenhum trazia atiradeira... Muito menos espingardinha de ar comprimido, que certos papás grandinhos poem, cedinho, nas mãozinhas perversas dos mimosos filhinhos taradinhos... Nas arvores, os passarinhos viviam felizes e tranquilos...



Tudo tão direito, tão simples, tão honesto... como se, na realidade, fosse o nosso Brigadeiro que estivesse no Palácio do Catete...

E, mansamente, na mente purificada de "seu" Vitorino, brilhou, como uma luz de esperança, o conselho amigo: chega-te aos bons e serás um deles!

"Seu" Vitorino fez, então, a si mesmo, a promessa de, logo que pudesse juntar umas economiazinhas, comprar uma casinha no Itapirú...

Sofrera tão grande transformação, o nosso Vitorino, que ele, ainda meia-hora antes, só queria ver a caveira de "seu" Lino Machado e arrancar o couro do "seu" Ademar... já agora pensava em fazer "seu" Lino senador... e zangar com quem falasse em intervenção em São Paulo... "O Barata ferrabraz, do Pará, devia curar-se aqui!" pensou.

Só as arvores, ali, corriam perigo, lembrou-se: o Demorais poderia cismar em pô-las abaixo!

E... por falar no Demorais: ao passar o carro de Palácio, na sua marcha lenta, pela casa do nosso Vereador, o estimado clínico Dr. Nilo Romero, "seu" Vitorino não mais pôde conter o espanto e deu um salto sobre a almofada, quase amarrotando a jaca contra o teto da Packard do sr. Dutra... Por nada, não... Apenas "seu" Vitorino avistara, bucolicamente, no jardim do Dr. Nilo, um lindo casal de... girafas!

Bem, senhor Redator: a conversa está muito boa (só para esta pobre velha cacete), mas esta carta, novamente, está tomando o tamanho de uma carta desse grande e santo varão de Rio Casquinha, o boníssimo Dr. Sobral Pinto! Na próxima carta, contarei então, ao senhor Redator, os pormenores da famo-a audiência que a Xandoca concedeu a "seu" Vitorino.

Permita, entretanto, ainda que lhe diga que a Xandoca fez um banzé louco, por haver esta pobre velha esquecido o nome da Cinderela, a brilhante cronista de "Aqui entre nós", de "Careta": — Como pode você, Getulina, esquecer o nome de Cinderela?! O seu apoio não seria precioso! Que rata, sua velha! Eis o que me disse a peste, fula de raiva... Lembrou-me, também, outros nomes: Maria Eugénia Celso, Magdala da Gama Oliveira, D'Or, Eulora Possolo (que comporá a letra do hino de Dona Noca), Leontina Licínio Cardoso, Lucia Helena, e ainda outras que esta velha, de miolo molo, novamente esqueceu!

Da velha leitora muito agradecida

DONA GETULINA

©



VACINAS contra:

Peste da Manqueira
Carbunculo verdadeiro
Diarreia dos Bezerros
Brucelose Bovina
Garrotinho Equino
ANTI-RÁBICA

PESTE SUINA — Cristal violeta

Específicos para cães

Contra sarna
Contra otite
Tônico geral
Vermífugo
Purgativo

A AGUIA DEFENDE

a sua prole escolhendo por morada os cumes mais altos das montanhas. — Defenda também os seus rebanhos com os produtos do INSTITUTO BIOLÓGICO DO RIO DE JANEIRO LTD, do mais alto valor científico e meticulosa elaboração.

PRODUTOS VETERINARIOS PARA GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS

ESPECIFICOS PARA EQUINOS:

Contra o aguamento
Contra o mal das cadeiras

PARA O TRATAMENTO DAS AVES

Contra a variola (bôla)
Contra a colera aviaria
Contra a espiroquetose etc.

**SALUS
POPULI
SUPREMA
LEX
ESTO**

INSTITUTO BIOLÓGICO DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Sede:

Avenida Rio Branco, 157 - 10º - S. 1015
Caixa Postal, 148 - End. Tel. "ZOOBIOS"
RIO DE JANEIRO

Laboratórios:

Alameda S. Boa Ventura, 1027
NITERÓI - Est. do Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS



Nunca
demasiado
cedo para
se proteger

com



CONCENTRADO - ECONOMICO - EFFICAZ
LIMPA e dá BRILHO aos DENTES